

NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

EXONERAÇÃO DE SERVIDORES LIGADOS A WILMA DE FARIA NO GABINETE CIVIL MARCAM FIM DE UMA ERA NO GOVERNO

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

12 13 **CULTURA**

A BELA ARTE "INVISÍVEL" DAS RUAS DE NATAL

O fotógrafo Argemiro Lima fez um ensaio, em preto e branco, de vários monumentos públicos em Natal. O repórter Jalmir Oliveira mostrou a situação dessa arte que, mesmo sem perceber, todo mundo vê.

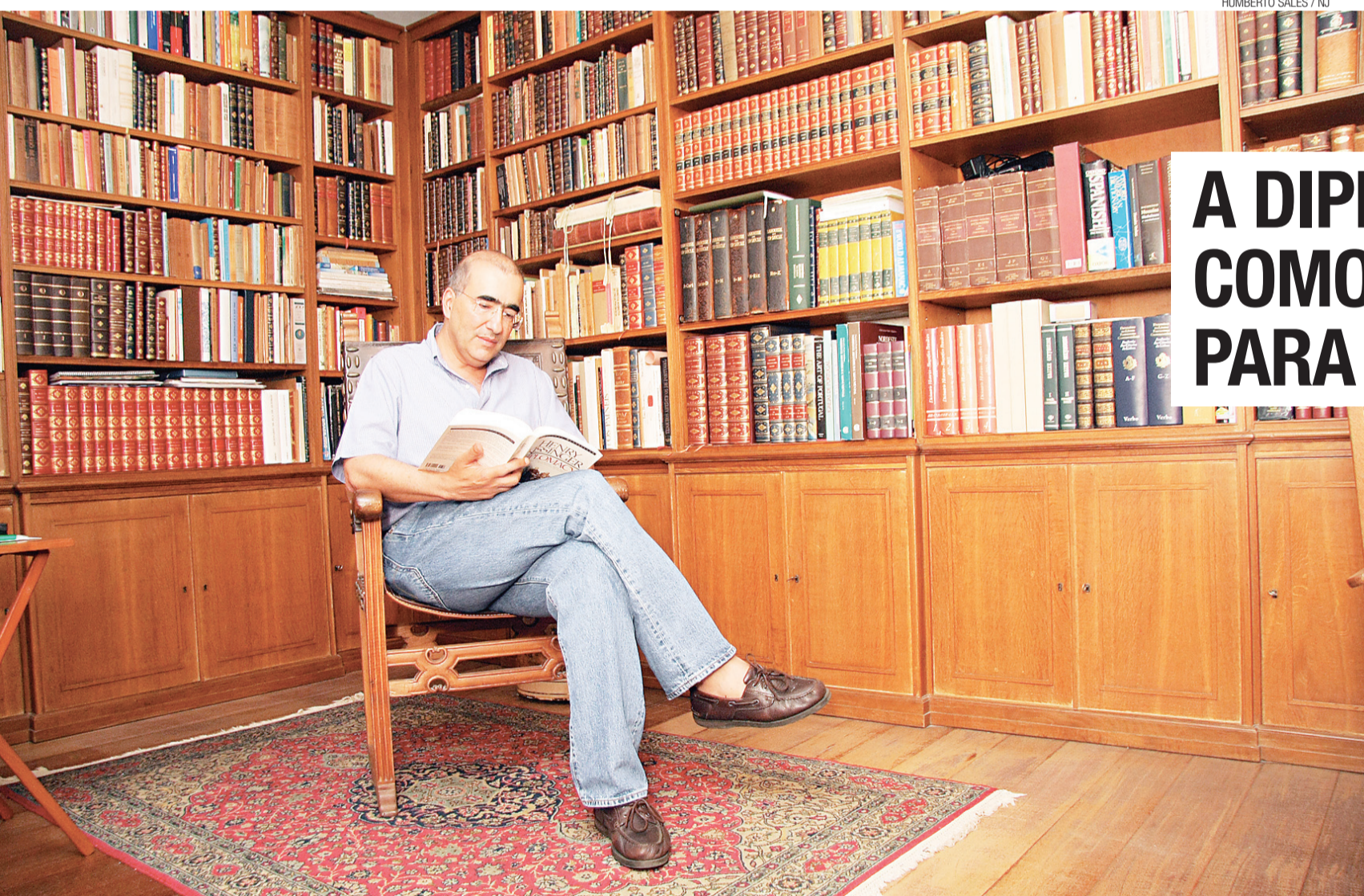
► Monumento à Amizade em Petrópolis



O SAQUE RELÂMPAGO

/ RETIRADA / DUROU MENOS DE DUAS HORAS E MEIA A TRAMITAÇÃO DO PEDIDO FEITO PELO GOVERNO IBERÊ AO TJ PARA LIBERAR DINHEIRO CARIMBADO DA CONTA ÚNICA; LIMINAR FOI ASSINADA PELO DESEMBARGADOR CAIO ALENCAR

► Monumento na Praça Sete de Setembro, Centro



HUMBERTO SALES / NJ

10 11 **CIDADES**

A DIPLOMACIA COMO PASSAPORTE PARA O MUNDO

Um diplomata "globalizado", ao estilo da profissão que escolheu, assume dia 17 a embaixada do Brasil no Japão. Marcos Bezerra Abbott Galvão nasceu em Nova Iorque em 1959, mas é brasileiro registrado no Rio de Janeiro e com raízes potiguares. De férias em Natal, ele contou ao NOVO JORNAL a sua trajetória e a da sua família.

11 **CIDADES**

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

SOB CHUVA FRACA, A FÉ EM SANTOS REIS NÃO FALHA

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

05 07 **POLÍTICA**

COMO O CAMPEÃO DE TÊNIS VIROU DEPUTADO

Durante a infância e adolescência um arrojado jogador de tênis, Fábio Faria descobriu a política, mas não escapou do mundo das celebridades.

03 **POLÍTICA**

DEPUTADOS QUEREM AUMENTAR SALÁRIO MÍNIMO

NATAL REAFIRMA DEVOÇÃO AOS REIS MAGOS

/ PROCISSÃO / COMUNIDADE DE SANTOS REIS ENCERRA FESTEJOS DE SEUS PADROEIROS E ATRAI FIÉIS DE OUTROS BAIRROS DA CAPITAL; ATÉ A GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI FOI AGRADECER BÊNÇÃOS E PEDIR "ILUMINAÇÃO PARA O TRABALHO"



▶ Cezar Peluso contesta Lula

/ POLÊMICA /

PRESIDENTE DO STF MANTÉM BATTISTI PRESO

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO Supremo Tribunal Federal, Cezar Peluso, decidiu manter preso o italiano Cesare Battisti e contestou os argumentos usados pelo ex-presidente Lula para negar sua extradição.

Ontem, ele mandou o processo para o gabinete do relator, ministro Gilmar Mendes, que só deverá analisar o caso após o fim do recesso judicial, a partir de fevereiro.

Peluso diz que não encontrou "nenhum ato ou fato específico novo que pudesse representar com nitidez" a existência de razões ponderáveis para supor que Battisti será perseguido ou discriminado se for enviado ao seu país de origem, a Itália.

Esse foi exatamente o argumento usado pelo ex-presidente Lula, ao seguir o parecer da AGU (Advocacia-Geral da União), para manter o italiano no Brasil.

Para o presidente do Supremo, no entanto, qualquer suposição do tipo não vai além de "declarações colhidas aos jornais italianos".

Peluso diz que a decisão do Supremo é clara, ao considerar "absoluta ausência de prova de risco atual de perseguição política".



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ A procissão dos Reis Magos levou milhares de pessoas às ruas da zona Leste e nem o tempo chuvoso atrapalhou os devotos

APESAR DO TEMPO nublado e da expectativa de chuva, milhares de fiéis participaram da procissão que encerrou a Festa de Santos Reis, ontem. A procissão saiu com atraso de pouco mais de 1h - devido à demora na chegada do carro do Corpo de Bombeiros, que levaria as imagens dos padroeiros do bairro. Com a neblina, as pessoas abriram os guarda-chuvas e deram corpo à multidão que se aglomerava em fren-

te ao Santuário Arquidiocesano dos Reis Magos.

Antes do início do cortejo, os devotos fizeram fila dentro do Santuário apenas para tocar a redoma de vidro que protege as imagens originais dos três Reis Magos no altar. A aposentada Cícera Inácia, 62, saiu de sua casa, no bairro Soledade II, para acompanhar a procissão. "Eu acabei de chegar e vim aqui cumprimentar os três reis para depois acompa-

nhar a procissão", explicou.

A fé motiva também Maria do Socorro, 73, que esperava sentada no meio fio da calçada, de uma casa ao lado do Santuário, a saída da procissão. Ela é devota desde criança, quando ia a pé do Centro da Cidade até o bairro de Santos Reis, na companhia da avó, para as celebrações. "Era muito bonito, não me sai da cabeça", relembrou.

Mesmo com a perna machu-

cada, e sem poder acompanhar a procissão dona Socorro afirmou que fez questão de ir até o bairro para, pelo menos, ver a multidão acompanhar as imagens durante o percurso. "Eu fico pedindo a Deus saúde para poder vir todo ano. Quero todo ano estar aqui", explicou.

Durante a espera, uma bandinha da igreja alegrava os devotos. A procissão saiu de Santos Reis e percorreu ruas do Can-

to do Mangue, Rocas e Praia do Meio. A caminhada foi pontuada por hinos católicos e orações.

Outro exemplo de fé é o da pedagoga Eliziény Maria, 32, que para cumprir uma promessa feita para recuperação de um tio doente, vestia branco e manteve os pés descalços durante toda a procissão. "Desde criança eu vinha com minha mãe e meu tio. Gosto de acompanhar sempre com os pés descalços. Também não tinha certeza se eu já tinha cumprido a promessa pelo meu tio. Se tiver pago já está paga, se não eu pago agora", disse entre risos.

POLÍTICOS

Além dos devotos de Gaspar, Belchior e Baltazar, como de costume o encerramento dos festejos no bairro da zona Leste, reuniu muitos políticos. A governadora Rosalba Ciarlianos populares que se aglomeravam ao redor dela, ainda conseguiu provar bolo de macaxeira em uma barraca de comida minutos antes de a procissão começar.

Ela estava acompanhada do vice-governador Robinson Faria, e do secretário de saúde, Domício Arruda. Durante a procissão a governadora foi acompanhada também pelo ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, o deputado federal Felipe Maia, o senador José Agripino e o prefeito em exercício Paulinho Freire.

"Vim agradecer as bênçãos que recebi e pedir iluminação para que meu trabalho possa dar resultado ao Rio Grande do Norte em 2011", afirmou a governadora.

/ CULTURA /

Anulação de convênios irrita Isaura

O COFRE VAZIO, deixado pelo ex-governador Iberê Ferreira na virada do ano, ao entregar o cargo, deverá atingir por muito mais tempo a nova pasta da cultura. O alerta partiu da nova Secretária de Cultura Isaura Rosado que, pelo micro-blog twitter, lamentou o cancelamento de vários convênios pelo ex-presidente da Fundação José Augusto ao deixar o cargo. "Fiquei estarelecida, ex-presidente da FJA pediu ao Ministério da Cultura o cancelamento dos convênios assinados. Mesquinho procedimento. Pasmem!", publicou Isaura ontem à tarde.

De Limoeiro do Norte, no Ceará onde descansa, o escritor e poeta Crispiniano Neto reagiu à declaração da nova secretária: "se Isaura começar a olhar pelo retrovisor vai ver a sombra dela lá atrás", disse Crispiniano, que substituiu Isaura Rosado na presidência da FJA sem tecer críticas à antecessora, agora secretária. "Trabalhei olhando para frente e tapando buracos", disse.

Crispiniano Neto não soube precisar o número de convênios cancelados nem os valores exatos, mas admitiu que somavam muitos milhões de reais para o presente e futuro da cultura potiguar. "Se eu não podia honrar nem com as contrapartidas assumidas no nosso governo, como iria me responsabilizar pela equipe do futuro governo que, em momento algum conver-

sou conosco sobre os programas e projetos da fundação?", desabafou o ex-presidente, queixando-se de que a equipe de transição não teria dado atenção nem mesmo aos técnicos do Ministério da Cultura que vieram de Brasília para tentar salvar os convênios com o novo governo.

Crispiniano garante que insistiu até os últimos dias de sua gestão. "Por fim, recebemos a orientação jurídica do Ministério da Cultura de cancelarmos o que havíamos negociado e assinado e não iniciamos a execução por falta de contrapartida", justificou o ex-presidente. Ainda segundo Crispiniano Neto, ficou acertado com a equipe do Ministério a retomada dos convênios, quando o governo do estado demonstrar

capacidade financeira para cumprir com o que for acordado.

Entre os convênios, R\$ 3,7 milhões iam financiar 500 Agentes de Leitura com prioridade para autores potiguares. Outros R\$ 2,7 milhões seriam destinados para 50 bibliotecas públicas, sendo R\$ 55 mil por biblioteca. Vinte e cinco Pontos de Cultura receberiam cada um, R\$ 20 mil, de acordo com um dos convênios cancelados. Nas Casas de Cultura seriam instaladas 30 brinquedotecas no valor de R\$ 18 mil para cada unidade. O maior convênio, no valor de R\$ 6 milhões, seria para a criação de 100 novos Pontos de Cultura (com projetos diferentes de incentivo), além de R\$ 350 mil para cinco Pontões (projetos

culturais maiores).

A fundação José Augusto também já havia negociado a restauração da Biblioteca Câmara Cascudo. O convênio no valor de R\$ 1,5 milhão foi cancelado por falta de R\$ 350,00 de contrapartida do governo do Estado, admitiu o ex-presidente. No caso dos 100 Pontos de Cultura, Crispiniano ainda conseguiu negociar a contrapartida de R\$ 2 milhões até 2013. Inicialmente o estado entraria com R\$ 200 mil, mas nem essa parte de 10% do acordo foi cumprida, obrigando o cancelamento do convênio.

Já a nova secretária de Cultura disse que ainda estava se inteirando do conteúdo e valores dos convênios cancelados com o Ministério da Cultura.



▶ O Twitter da secretária da Cultura, Isaura Rosado: revolta com cancelamento de convênios

/ GOVERNO /

PLANALTO ANUNCIA PAC PARA COMBATER MISÉRIA

FOLHAPRESS

NO PRIMEIRO ANÚNCIO de seu governo, a presidente Dilma Rousseff determinou a criação de uma espécie de PAC para combater a miséria.

Ontem, em reunião com 12 ministros, a presidente ordenou a organização do programa de forma que ele tenha metas, prestação de contas, comitê gestor e monitoramento das ações.

A ideia é moldar o projeto exatamente como funciona o Programa de Aceleração do Crescimento - conjunto de obras de infraestrutura, coordenado por Dilma quando ministra da Casa Civil.

Chamada de "mãe do PAC" por Lula, o programa foi uma das credenciais de Dilma à disputa presidencial. Os dados sobre a execução do programa mostram, porém, que, em 2010, o governo não atingiu 70% do previsto para o período.

O novo PAC, segundo a ministra Tereza Campello (Desenvolvimento Social), atuará em três frentes: inclusão produtiva, ampliação dos serviços sociais e a continuação da ampliação da rede de benefícios. Ela não deu detalhes sobre essas etapas.

Em maio passado, a então presidente Dilma afir-



▶ A ministra Tereza Campello

mou querer reduzir a pobreza no país. "O nosso objetivo é, nesse período 2011-2014, erradicar a miséria do Brasil", disse ela, à época.

O governo, no entanto, não estabeleceu prazo para a conclusão do programa.

Campello disse também que as políticas de transferência de renda, como o Bolsa Família, serão ampliadas e reforçadas. A ex-secretária executiva do Ministério do Desenvolvimento Social, Ana Fonseca, que ajudou a criar o Bolsa Família, comandará o programa

antes de anunciar ações, o governo terá que definir o conceito de linha de pobreza. Só a partir daí será possível calcular o custo do programa e o universo de pessoas a serem atendidas. A ex-secretária executiva do Ministério do Desenvolvimento Social, Ana Fonseca, que ajudou a criar o Bolsa Família, comandará o programa

LIGEIRO COMO QUEM FOGE

/ SAQUE / DUAS HORAS E MEIA FOI O TEMPO NECESSÁRIO PARA O GOVERNO IBERÊ CONSEGUIR A LIMINAR PARA RASPAR A CONTA NO DIA 29 DE DEZEMBRO

DIA 29 DE dezembro recente o Governo do Estado não tinha dinheiro para honrar os compromissos de pagar o funcionalismo. A solução só foi encontrada na tarde daquele dia, quando após um julgamento relâmpago, que contou com parecer do Ministério Público, o desembargador Caio Otávio Regalado de Alencar, concedeu em caráter liminar "alvará de autorização para efetuar pagamentos vencimentos e proventos de servidores públicos estaduais dos Três Poderes", face à inexistência de dotação orçamentária", conforme diz um trecho da decisão.

O pedido formulado ao Tribunal de Justiça foi protocolado às 15h33 do dia 29, horário no qual muitos servidores já haviam ido ao banco e dado com as botas na água. A matéria foi encaminhada para o desembargador de plantão do dia, Caio Alencar, que avaliou a peça e repassou o pedido ao Ministério Público. Coube ao procurador Pedro Souto opinar pelo deferimento do pedido, avaliação que durou cerca de hora e meia.

Às 17h46 os documentos retornaram às mãos do desembargador Caio Alencar. Às 17h50, a decisão foi dada.

O julgamento do desembargador levou em consideração que "na aplicação da lei deve o julgador observar os fins sociais a que se destina e as exigências do bem comum". "Princípios consagrados no art. 5º, da Lei de Introdução ao Código Civil", argumentou (na decisão). Segundo Caio Alencar registrou na decisão, ele entendeu que o deferimento do pedido se justificava diante da "extrema gravidade" em que se encontrava o chefe do Poder Executivo: "Que dispõe dos recursos financeiros para efetuar o pagamento dos servidores estaduais sem, no entanto, dispor de lei orçamentária que o autorize a tal" (explicação dada na decisão).

O desembargador avaliou ainda que o embasamento do pedido era relevante principalmente sob o ponto de vista do interesse público e "o caráter alimentar dos vencimentos recebidos pelo funcionalismo". Ainda na decisão, foi

observado o cumprimento do 5º parágrafo do artigo 28 da Constituição Estadual, onde está escrito que o pagamento dos servidores tem de ser feito até o último dia de cada mês.

Com o alvará em mãos, o governo então procedeu a manobra de obter recursos com destinação específica. São considerados deste tipo os repasses do Governo Federal referente a royalties, convênios e dinheiro do Sistema Único de Saúde (SUS).

TWITTER

No mesmo dia 29 que obteve autorização para raspar os recursos que sequer deveria pensar em mexer, Iberê (ou alguém de sua assessoria) teve tempo ainda para dar duas tuitadas. Na primeira disse: "Neste final de gestão, decidi priorizar o salário do funcionalismo público por entender que o servidor é o maior patrimônio do Estado".

Logo em seguida, outra, o anúncio: "O pagamento dos salários do mês de dezembro do funcionalismo público será feito de forma diferenciada".

Em nenhum outro comentário o ex-governador (seu perfil) explicou o porquê de chegar ao final de Governo sem ter o dinheiro que deveria para quitar suas obrigações a ponto de se ver obrigado a ingressar na Justiça para ter uma brecha que lhe permitisse usar recursos com destinação específica.

TRANSPARÊNCIA

A decisão de Caio Alencar não foi publicada no Diário Oficial porque a Justiça estadual está de recesso. Todas essas decisões durante esse período serão publicadas posteriormente. A liminar foi encontrada no site do tribunal de Justiça, graças à busca no Diário de Justiça Eletrônico. Mas a descoberta não põe fim à falta de transparência do processo.

Isso porque na consulta processual disponibilizada pelo tribunal de Justiça não há o processo completo com os devidos documentos, entre eles, o pedido formulado por Iberê e os documentos que o embasaram.



► Iberê conseguiu autorização para usar recursos



► Tribunal de Justiça deferiu a liminar...



► ...assinada pelo desembargador Caio Alencar



**SE COUBER
RECURSO A
PROCURADORIA
VAI AGIR
QUESTIONANDO A
LIMINAR"**

Paulo de Tarso Fernandes
Secretário-Chefe do
Gabinete Civil

GOVERNO ESTUDA POSSÍVEL RECURSO

O Secretário-Chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, disse que o governo do estado ainda não decidiu a medida judicial a ser tomada. "Se couber recurso a procuradoria vai agir questionando a liminar", adiantou. "Não quero comentar a decisão judicial para não polemizar", argumentou.

Paulo de Tarso disse ainda que o papel dele no Gabinete Civil não é o de advogado do governo, nem de se opor ao Poder Judiciário. "Os argumentos do judiciário eu não posso questionar". O secretário disse que ainda vai examinar a liminar e a Procuradoria

do Estado, através do novo procurador, Miguel Josino, é quem poderá questionar, se entender que a decisão do desembargador Caio Alencar foi equivocada. Outro questionamento a ser analisado é se o governador deveria ter recorrido à Assembléia Legislativa que, mesmo em recesso, teria sido atropelada pelo Executivo ao recorrer ao Poder Judiciário.

O NONO JORNAL tentou falar com o desembargador Caio Alencar através da assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça, mas não conseguiu localizá-lo em virtude do feriado municipal dos Reis Magos.



► Henrique lidera movimento no PMDB para discutir valor do salário mínimo

/ IMPASSE /

DEPUTADOS PROMETEM APRESENTAR EMENDAS PARA AUMENTAR MÍNIMO

FOLHAPRESS

EM MEIO AO impasse sobre o salário mínimo, deputados prometem apresentar emendas à MP (medida provisória) sobre o tema propondo valores maiores. As informações são da Agência Câmara.

O deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) pretende apresentar emenda com o valor de R\$ 560, enquanto o líder do PDT e presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva (SP), vai sugerir R\$ 580.

A MP sobre o salário mínimo deve ser votada logo no início da nova legislatura, em fevereiro. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, já avisou, no entanto, que vai vetar valores maiores que R\$ 540, por causa do cenário de contingenciamento orçamentário para 2011.

Em resposta, Cunha disse que vai apresentar uma PEC (proposta de emenda à Constituição) para alterar o rito de tramitação dos vetos. A ideia é que os vetos sejam votados da mesma forma que as medidas provisórias, analisadas pela Câmara e pelo Senado.

"Todo mundo sabe que R\$ 540 é um valor político a ser negociado e essa negociação vai ocorrer de qualquer forma. Se vai ser R\$ 545, R\$ 560, R\$ 580 ou R\$ 600 ninguém sabe. O Congresso é

soberano e vai decidir", afirmou.

A polêmica envolvendo o valor do salário mínimo teve início depois que o PMDB ficou insatisfeito com a partilha de cargos no governo Dilma Rousseff. Em meio ao desgaste, os peemedebistas anunciaram que não estão convencidos do valor do salário mínimo de R\$ 540 fixado para 2011.

CARGOS

Para conter a animosidade entre os partidos, a presidente decidiu suspender as nomeações para o segundo escalão. As indicações voltarão a acontecer depois das eleições no Congresso.

O líder do PMDB na Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves (RN), disse que o partido quer discutir o valor com a equipe econômica do governo.

"O PMDB não está convencido, mas pode ser convencido. O que queremos é que a área econômica converse com a base aliada, para que possa explicar o porquê desse valor, para que o Congresso possa, com independência e soberania, mas com muita consciência política, definir seu posicionamento na hora da votação."

O ministro da Previdência, Garibaldi Alves, colocou-se à disposição para moderar a negociação entre seu partido, o PMDB, e o governo.

TEMER SINALIZA APOIO AO PLEITO POR ASSENTO NA COORDENAÇÃO

O vice-presidente Michel Temer (PMDB) sinalizou ontem apoio à reivindicação do PMDB por um assento na reunião de coordenação do governo.

"Não tenho objeção", disse Temer, que se encontrou ontem com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), no Palácio dos Bandeirantes.

Segundo o peemedebista, qualquer um dos seis ministros do PMDB pode representar o partido na coordenação.

Ele explicou que o PMDB ficou incomodado após a foto da primeira reunião da coordenação mostrar vários ministros do PT e apenas Temer do PMDB no encontro. "É um governo de coalizão, não só o PMDB, mas todos os partidos querem ser representados", disse o vice.

Na avaliação da cúpula do PMDB, Temer não pode ser considerado representante da legenda pois, como vice-presidente, precisa estar fechado com o governo.

O vice também falou sobre eleição à presidência da Câmara e afirmou que o PMDB vai apoiar o candidato oficial do governo, deputado Marco Maia (PT-RS).



► Michel Temer diz que não tem objeção sobre reivindicação do PMDB

"Vale o documento, o compromisso firmado [de apoio ao candidato do PT]."

MÍNIMO

Sobre o impasse em torno do valor do salário mínimo, Temer afirmou que não há desgaste para o governo.

Ele reiterou que o assunto será discutido pelo PMDB no Congresso, mas que só será votado o quer for possível para o Tesouro Nacional.

"Não há desgaste algum, posso dizer tranquilamente que não há desgaste."

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo, com Redação

SURPRESA

O temporal de ontem pela manhã frustrou o programa de muita gente que pretendia aproveitar o feriado de Reis.

VAZIA

Quem ficou em Natal, pôde transitar por uma cidade vazia, de avenidas largas e poucos veículos – um sonho em meio ao pesadelo do dia a dia.



JOGO

Troféu fair-play para o ex-secretário de Justiça e Cidadania Leonardo Arruda que descartou o embate com o novo titular da pasta. Bem no estilo louco por futebol, ele reconheceu as dívidas que foi obrigado a deixar, por falta de recursos, e encerrou com um comentário de boleiro: “fiz o que pude”. Gente boa.

JÓ

Jurista, portanto cuidadoso com as palavras que usa, o secretário do Gabinete Civil Paulo de Tarso Fernandes tem demonstrado uma paciência de Jó para evitar acusar frontalmente o ex-governador Iberê de Souza pelos desmandos que vêm sendo descobertos todos os dias na administração Rosalba. Mas toda vez que se aprofunda sobre o sumiço de uma verba, a utilização indevida de outra, a aplicação inadequada de um ou outro recurso, ele recai sempre sobre a mesma figura.

JÓ II

Por isso, embora tentado, ele quer documentar-se (quando documentos há) para só então, com base em fatos, denunciar os gestores da administração passada.

JÓ III

Em menos de uma semana no cargo, ele já descobriu que foram usados indevidamente – com o argumento que ele ainda investiga se é verdadeiro, o de pagar salários – recursos do ICMS que deveriam ser repassados aos municípios, dinheiro do Fundeb para o ensino fundamental, verbas do Fundo Estadual de Saúde

BORBOLETA

A prefeita do Natal, Micarla de Sousa, viaja segunda-feira (10), às 10h30, para São Paulo. No dia seguinte ela se submete a uma cirurgia no hospital Sírio Libanês, para corrigir um problema cardíaco.

O GOVERNO DE DOLOS

Não há declaração mais representativa do atual momento político-administrativo vivido pelo estado do que a que foi dada pelo secretário Paulo de Tarso Fernandes ao comentar o sumiço de recursos de uma gestão para a outra. “Havia recursos para pessoal até o 13º salário. Aí, em duas semanas, some isso tudo? É incrível. Isso é indício de que recursos que deveriam ser utilizados para pessoal foram desviados para outras finalidades e depois o rombo teve de ser coberto”.

E não há sinal mais evidente de que alguma coisa está fora de ordem do que o silêncio no qual se enclacaram as pessoas que foram responsáveis não só por esta manobra como também pelos passes de mágica que foram feitos com o dinheiro do Estado (leia-se aí tanto os recursos de destinação específica quanto os que seriam usados para quitar empréstimos consignados).

Em todas as ocasiões que há mudança de governo sempre há a tendência de exagero nas acusações por conta do acirramento político entre o grupo que sai e o que entra (no caso de oposições). Mas a situação atual é realmente algo que mesmo um governo aliado teria dificuldades para aliviar. É tipo aquele impedimento no futebol que até o técnico do time flagrante concordaria que seu jogador estava errado.

E isso é assim porque o episódio é estapafúrdio. Primeiro, temos um final de governo que começa a sinalizar que pode ter dificuldades para pagar algumas dívidas. Depois, o governo confirma que está em dificuldades. A seguir, os problemas financeiros invadem a ordem do dia e a administração se torna apenas isso: gerenciamento de crise.

Na sequência vêm as suspensões de convênios e os atrasos nos salários. Ao mesmo tempo, nos bastidores, viagens a Brasília para pedir socorro e outras medidas veladas. Além de tudo isso, na boca do palco, uma equipe de transição que anuncia dívidas milionárias. Encerra-se o primeiro ato.

Segundo ato. Um novo governo assume e descobre dívidas que ultrapassam as expectativas. E ainda mais: que além de deixarem o fiado, os personagens do primeiro ato anteciparam e usaram valores que tinham endereço certo. E além: esse dinheiro não se sabe onde foi parar.

Ao fim deste segundo ato descobre-se (para surpresa da plateia) que numa das últimas noites de governo do PSB, seus representantes obtiveram uma liminar para assegurar uma manobra que, de acordo com a lei, é proibida e esconderam tal ato de todos. E principalmente da equipe de transição. Será que foi desespero?

Se foi ou não, o certo é que amanhã, dia 7, o terceiro ato começa com o fim do recesso judiciário. Temporada que marca a volta ao trabalho dos juizes e promotores, profissionais que – ao contrário dos responsáveis pelos atos ocultos – não podem ficar calados diante da atual situação.

Caso fiquem, correm o risco de ver recair sobre suas cabeças a sombra da omissão, falta tão grave como a daqueles que, governando um estado com 3 milhões de habitantes (muitos deles seus eleitores), foram pouco responsáveis e agora, ocultos em silêncio coletivo, mostram a consideração pelos que um dia acreditaram e festejaram a eleição de um governo que sempre se disse de todos. Ou seria de dolos?

ANISTACIA VEZ/JUI



“Banco não perdoa um centavo de ninguém e na próxima semana os juros começam a correr”

DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES DAS INDIETAS SANTINO ARRUDA PREOCUPADO COM O USO INDEVIDO PELO GOVERNO DOS EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS AOS SERVIDORES

BISPO

Nove bispos da pastoral Nordeste II foram a Campina Grande celebrar o aniversário de 15 anos de Ministério Episcopal do norte-rio-grandense Dom Jaime Vieira Rocha. Sagrado pelo Papa João Paulo II, Dom Jaime foi bispo da cidade de Caicó durante nove anos. Foi ele quem implantou o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó. A ausência notada foi a do arcebispo de Natal, Dom Matias Patrício. O governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, participou das comemorações de aniversário durante um jantar ontem a noite. Dom Jaime chega hoje a Natal onde também receberá uma homenagem dos amigos.

ZUM ZUM ZUM

► O projeto “Conversando e Cantando” terá hoje, no Zen Bar, em Pium, a partir das 20h, o cantor Babal. No formato talk-show, o evento mistura música e entrevista. Participação do músico-jornalista Moisés de Lima, na papel do entrevistador do dia e mediador do bate-papo com o público.

► O Midway sorteia neste domingo às 17h na praça central o Ford Fusion e

o novo Uno da campanha promocional de final de ano. A expectativa é que até amanhã, prazo final para participação, sejam trocados mais de 650 mil cupons.

► Independente do problema ter sido causado em outra administração, o que mudou foram os governantes. O Governo permanece o mesmo. Sendo assim, cabe ao Governo solucionar o problema ocasionado pelo saque

indevido do dinheiro de empréstimos consignados que deveria ter chegado aos bancos. Os servidores só devem mesmo responder por suas próprias dívidas. Não pela dos outros.

► Mais uma surpresa para o novo governo. O ex-presidente da Fundação José Augusto, Crispiniano Neto, pediu ao Ministério da Cultura o cancelamento dos convênios. A informação foi

CIDADANIA

Publicado ontem decreto legislativo do dia 22 de dezembro em que a Câmara de Natal concede o título de cidadania natalense ao carioca Jean Paul Prates, que foi secretário de Energia no governo Wilma e depois afastado no governo Iberê.

CIDADANIA II

Na mesma data, a Câmara concedeu título de cidadão natalense a Eduardo Bagnoli, empresário do setor turístico, dono do Hotel Manary e que tinha uma avançada mentalidade acerca do turismo de preservação. Está fazendo falta.

CIDADANIA III

Quem também leva seu título de cidadania natalense é Nelson Tavares Filho, ex-secretário de Planejamento do estado. Tem mais: Aline Barros, a cantora gospel, e o pastor Sila Malafaya também passam a ser cidadãos natalenses. Todos pelos relevantes serviços prestados ao município.

UMA ERA

O Diário Oficial registrou ontem o fim de uma era – a exoneração de Fátima Moraes e Maria Albani Marinho Cabral, assessora especial e coordenadora do Gabinete Civil. Ambas da fina flor e da cozinha do wilmismo, como Nironaldo Câmara de Souza, assessor especial. O grupo acompanhava a ex-governadora Wilma de Faria desde os tempos da prefeitura natalense.

NOMEAÇÃO

O professor José Lacerda Alves Felipe é o secretário adjunto de Planejamento e Finanças.

NOVIDADE

Escolhido para ser delegado geral, Ronaldo Gomes é bem visto na Polícia Civil. Discreto e operante, não tem intimidade com os holofotes. Atuou no combate ao crime organizado e costuma ser escalado para os casos mais espinhosos.

CULTURA

O Ministério da Cultura (MinC) encerra as inscrições de vários editais no próximo dia 10. Por meio dos editais, o MinC vai selecionar projetos culturais nas áreas de circo, dança e teatro, artes visuais, música, livro e leitura e diversidade cultural. O encerramento das inscrições se dá após uma prorrogação do prazo inicial, que era o dia 10 de dezembro. Informações no <http://www.cultura.gov.br>

postada ontem à tarde pela atual secretária de Cultura, Izaura Rosado. “Fiquei estarelecida (...) Mesquinho procedimento”. comentou.

► A partir de hoje o Rio Grande do Norte está sob o comando das mulheres: Rosalba Ciarlini à frente do Executivo; Márcia Maia, pelo Legislativo; e Judite Nunes, empossada hoje, no Judiciário.

Editorial

A segurança renovada

Talvez em nenhuma secretaria de governo houve especulação maior em torno dos novos ocupantes dos postos-chave como na Segurança Pública.

E não para o cargo de secretário, sobre o qual se falou muito pouco, ao menos publicamente. A escolha de um policial federal vindo do Ceará não provocou reações negativas – e, a bem da verdade, nem positiva.

Está-se, em razão do desconhecimento do ocupante da vaga, naquela posição de se aguardar o desempenho antes de se estabelecer qualquer juízo de valor.

Juridicamente, se coubesse a expressão (que aqui vai como metáfora), Aldair Rocha tem o benefício da dúvida, ou seja, como ninguém o conhece profissionalmente no RN, ao menos em cargo público de tão relevada importância, não é correto que receba críticas.

Não houve reação negativa à sua escolha, também, porque a sociedade conhece a eficiência da Polícia Federal e, em geral, a capacidade dos policiais que a integram, o que no fundo representa confiança no trabalho que possa executar.

No entanto, a área em torno da Segurança Pública foi a que mais movimentou os bastidores – tanto para escolher nomes como o do novo diretor geral do Itep, do novo delegado geral, e principalmente, do novo comandante-geral da PM.

Para todas essas funções pipocaram nomes, surgidos em notas de jornal como sondagens, como potenciais candidatos.

A que mais chamou a atenção foi a escolha do comandante geral da Polícia Militar. Criou-se, inclusive, um movimento batizado de “Fica Coronel Araújo”, em defesa do atual titular do cargo, coronel Francisco Araújo, com reverberação em boa parte da imprensa, onde goza de bom trânsito.

Egresso da administração passada, que, de acordo com todos os novos secretários, legou um estado quebrado à nova gestão, ele conseguiu permanecer no cargo – o que deve ser considerado.

A missão a que terá de se dedicar o novo secretário de Segurança, um estranho no ninho local, é: mesmo lançando mão de profissionais com amplo conhecimento do funcionamento da máquina da segurança pública potiguar, embora muitos não ocupassem funções de comando, como o novo delegado geral Ronaldo Gomes, terá de buscar o diferente. O quadro atual das delegacias, a precariedade da segurança no interior e a necessidade de mudanças pedem um gestor com capacidade suficiente para mobilizar e motivar a “tropa”.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Chefe de Reportagem ► sheylaazevedo@novojournal.jor.br



Do verbo fazer

A única vez em que segui conselhos de como deveria me vestir, que cor usar, ou como me portar na virada do ano, vivi um dos piores anos da minha vida. Dilui o céu e o inferno em vinho de quinta e me embriaguei. Foram tempos muito ruins. Mera coincidência? Pode ser. Mas, por via das dúvidas, deixei de lado um pouco essa paranoia e tem funcionado melhor desde então. No máximo arrisco uma camiseta branca, o que no meu caso é regra para quase todos os dias.

Eu sei que pareço atrasada em falar em virada do ano, já que estamos há sete dias do referido mas não pude resistir. Haja vista que nesses dias ainda estamos a desejar felicitações e bons augúrios para os nossos e para os outros, assim como também a fazer balanços de como foi o ano que passou e o que queremos para esse que acabou de chegar. Nesse quesito, invejo as crianças e os velhos e suas relações com o tempo. Os primeiros por não saberem e os segundos pelo oposto.

Mas, considerando que ainda estou no meio do caminho dessa vida ora linda ora cadente e que a mim pode ser dado o perdão da legítima experiência dos anos passados e a nula experiência daqueles que ainda estão por vir, ainda me apego a balanços e às expectativas. Acabamos de sair do ano 10 do século 21. Deve ter algum significado importante. Se não tem, que o façamos ter.

Poderíamos começar com algo relativamente simples, exercitar sempre a boa educação. Um negócio que todo mundo precisa ter para que seja feito o movimento circular do dar e receber. Meus pais não foram perfeitos. Mas me repassaram essa ferramenta de cavoucar o mundo e abrir as trincheiras necessárias para me relacionar com os outros. Às vezes caio no abismo das falhas. Mas levanto e volto a me lembrar de como é que se faz para respeitar alguém ou algo. E não me refiro àquela educação à cata de elogios e reconhecimento. Todo mundo sabe ou sente – porque é seminal – o que e como deve fazer para se sentir melhor num ambiente, na família, entre amigos, no trabalho.

Talvez o conceito de educação possa ser resumido em colocar-se no lugar do outro. Não roubar o direito à verdade. Olhar no olho do garçom. Aprender a dar bom dia não só por obrigação. Agradecer por coisas simples. Aceitar as estranhezas alheias após alguns segundos tête à tête no espelho. Respirar fundo nos dias desafortunados. Ir além do problema e se enxergar nos defeitos que apontamos nos outros.

Essas pequenas e cotidianas coisas já seriam um bom exercício de vivência nesse labirinto de dias que chegará ao centro daqui a um ano. Portanto, que 2011 seja o melhor ano possível. E que tenhamos vários verbos para conjugar e compartilhar.

Crédito

que completa sua vida.



Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Falou, ouviu

Ministro responsável pela articulação política, Luiz Sérgio (PT) não vê sentido em dar ao PMDB um assento além do ocupado pelo vice Michel Temer na coordenação do governo de Dilma Rousseff. O recado foi transmitido ao líder peemedebista na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN), porta-voz da reivindicação.

Luiz Sérgio argumentou que ministros de áreas específicas sempre serão chamados a participar de decisões ligadas a suas pastas. Alves rebateu: a política é 'feita de símbolos', disse, e a atual fotografia da reunião de coordenação faz o PMDB se sentir 'excluído'. A próxima reunião do grupo será na segunda-feira.

CUMULATIVO

Cheio de motivos para reclamar do PT, o PMDB encontrou mais um: trata-se do desejo, manifestado por Aloizio Mercadante, de levar para a Ciência e Tecnologia a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), hoje abrigada no Ministério da Agricultura, do quinhão peemedebista.

SEMENTE

O PMDB detectou que Mercadante já teria candidato à presidência do órgão: Evaristo Miranda, respeitado quadro da Embrapa e autor de um projeto de zoneamento agropecuário.

INEVITÁVEL

Assessores de Dilma foram alertados para a necessidade de atender PSC e PTB, partidos não contemplados no primeiro escalão, sob pena de reflexos na eleição do presidente da Câmara, em 1º de fevereiro.

SEGURA AÍ

Embora a criação da Secretaria de Aeroportos esteja decidida, Dilma não quer anunciá-la neste mês, para evitar novo foco de tensão entre os aliados antes da eleição na Câmara.

POR QUE NÃO?

Apesar da pressão da cúpula do PR, o deputado Sandro Mabel (GO) avisou aos colegas que mantêm em aberto a possibilidade de enfrentar o candidato oficial, Marco Maia (PT-RS).

EM ETAPAS

O empresário Jorge Gerdau, que fará uma espécie de auditoria na Saúde, definiu ontem com o ministro Alexandre Padilha suas três primeiras missões: avaliar a atuação dos hospitais federais no Rio,

criar metas na Anvisa para agilizar o registro de medicamentos e melhorar o desempenho da Funasa, sobretudo no que diz respeito às obras do PAC.

PROTOCOLO

Na passagem de ontem pelo Bandeirantes, o vice-presidente Michel Temer (PMDB) levou a Geraldo Alckmin um convite de Dilma para que o governador visite em breve o Planalto.

FOME ZERO

Paulo Barbosa (Desenvolvimento Social) será o primeiro secretário a testar a 'parceria federativa' com o governo petista pregada por Alckmin. Encarregado de diminuir o número de paulistas abaixo da linha de pobreza, ele irá à ministra Tereza Campello tratar do tema na próxima semana.

PIQUETE

Funcionários do Procon ameaçam inaugurar a temporada de greves do novo governo em SP. A paralisação, marcada para segunda, envolveria 500 funcionários. Serviços da sede e nos postos do Poupatempo podem ser afetados. A categoria quer reajuste salarial.

NA MESA

Escalada para conter o movimento, a secretária de Justiça, Eloísa Arruda, recebeu ontem comissão de trabalhadores do órgão.

CAIXA POSTAL

Após a primeira reunião com o secretariado, Alckmin baixou norma que arripia seus assessores no Bandeirantes: quer resposta imediata a toda as queixas enviadas por eleitores via e-mail e redes sociais e em cartas endereçadas a veículos de comunicação.

TIROTEIO

“Ao que tudo indica, além do ex-presidente, também sua família terá sérias dificuldades para “desencarnar” das regalias do Planalto.

DO DEPUTADO FEDERAL ANTONIO CARLOS PANNUNZIO (PSDB-SP), sobre a concessão de passaportes diplomáticos a Luís Cláudio e Marcos Cláudio, filhos de Lula, dois dias antes do encerramento do mandato do petista.

CONTRAPONTO

SERVIÇO DE BORDO

Em viagem oficial a Juiz de Fora (MG) ainda durante o governo Lula, o piloto do avião da FAB que levava os ministros Alexandre Padilha e Luiz Dulci teve de arremeter duas vezes por causa do mau tempo.

Com o prolongamento do voo, a fome começou a atormentar os passageiros até que um assessor conseguiu providenciar biscoitos, bombons e barras de cereal. Dulci, o primeiro a se servir, comentou:

– Não sei como ainda ousam dizer que o governo federal não tem planejamento...

/ DEPUTADO / TRABALHADO PARA SER CAMPEÃO DE TÊNIS, FÁBIO FARIA PENSOU EM SER SURFISTA PROFISSIONAL, MAS ACABOU FAZENDO CARREIRA NA POLÍTICA E SUCESSO COM CELEBRIDADES

NA CRISTA DA ONDA

CRISTIANO FÉLIX DO NOVO JORNAL

QUANDO JOVEM, FÁBIO Faria, 33, um menino criado pela avó, hesitava entre qual modalidade esportiva seguir profissionalmente: surf ou tênis. As raquetadas lhe renderam títulos como o Brasileiro e o Norte-Nordeste na categoria juvenil. Mas a carreira foi curta, depois de uma temporada de quase dois anos em São Paulo. Já “pegar onda” foi perdendo a prioridade, mas nunca deixou de ser hobby. Tanto que o neto de Janete Mesquita de Faria, trabalhado para ser um vencedor e que se sagrou campeão de votos nas eleições de 2006 para a Câmara Federal, conseguindo ser reconduzido ao cargo no pleito de outubro passado, nos momentos longe da atividade parlamentar surfa tranquilamente pelas águas do Vale das Cascatas, na Via Costeira.

Essas ocasiões são menos frequentes e mais breves que antigamente, quando Fábio se perdia nas horas pegando onda na praia da Ponta Negra, onde morava. Ele ganhou a primeira prancha aos seis anos e pouco depois já deixava preocupada toda a família, com a ausência de notícias. À época não havia telefonia móvel para facilitar o contato e o motorista da família era quem ficava com o garoto, às vezes até a noite cair. Missão ingrata, como lembra José Alberto da Silva, o “Zé”, que trabalha com a família desde 1962. “Penava. Tinha que levar o Fábio, pastora e trazer de volta pra casa”, diz.

O próprio Fábio perdeu as contas de quantas vezes trocou a refeição do meio do dia por um ula-ula à beira mar. “Sempre fui viciado em esporte. Aos dez anos comecei a jogar tênis e passei uns três anos praticando os dois”, recorda. Como o telefone celular, também não havia chegado toda a facilidade da era da internet. E, apesar de o menino nascer nos anos 1970, os mesmos idos da criação da técnica do *coaching esportivo*, pelo capitão de



► Surf hoje é o principal hobby de Fábio Faria

tênis Timothy Gallwey, esses conhecimentos demoraram a chegar ao Brasil e não contribuíram para confirmar aquele possível atleta. Os avanços tecnológicos tivessem vindo antes, quicá não houvesse dúvida entre a carreira a abraçar e o futuro reservasse outras vitórias.

O *coach* inventado por Gallwey ajuda, principalmente, a focar a atuação e melhorar o desempenho. Para falar de importâncias, é baseado no princípio das limitações e fraquezas de cada um e na necessidade de iniciar uma competição tendo ciência de que é preciso enfrentar duas batalhas: uma exterior, contra o adversário; e outra interior. Internamente, o desafio é vencer obstáculos como o nervosismo, a dúvida e outros que possam atrapalhar o nível de excelência exigido dos esportistas profissionais.

O deputado aponta como motivo para ter abandonado os treinos um problema que é de política pública: a falta de incentivo ao esporte. “Quanto saí de São Paulo e retornei a Natal, abandonei o tênis. Já estava num nível avançado, treinando sete horas por dia. Aqui na cidade seria impossível manter esse ritmo”, justifica. Esse, de tempos atrás, se soma a novas razões. Há

cerca de cinco anos Fábio deslocou o ombro e precisa de cirurgia. O procedimento foi adiado durante todo esse tempo, mas deve ser marcado provavelmente para o próximo mês de fevereiro. Depois, virão mais seis meses de recuperação.

Como paliativo, o parlamentar faz apenas um trabalho de fortalecimento muscular, normalmente na sua academia, a Club Fitness, localizada no bairro de Petrópolis e que existe há 11 anos. “Também descobri o macete de remar para ele sair menos do lugar”, conta.

O relaxamento com a condição física é visivelmente pontual. Vê-se que Fábio Faria se preocupa com o visual, sempre moderno, mas com a discrição de usar roupas em cores de tons sóbrios. Os desgastes vindos de esforços e treinos repetidos não são tão preocupantes quanto para os atletas profissionais – também susceptíveis a sofrer com lesões. O deputado leva a questão na esportiva, assim com as “peladas” que bate com outros parlamentares, todas as terças-feiras em Brasília. Elas, aliás, prometem ser mais concorridas e quem sabe até animadas a partir do próximo ano, com o ingresso dos ex-futebolistas Romário e Danrlei no grupo.

NO CONGRESSO, PEIXE FORA D'ÁGUA É COISA DO PASSADO

No segundo mandato, Fábio Faria também terá o que ensinar aos futuros colegas de peladas. Os dois (Romário e Danrlei) estão dentro do índice de 46% de renovação que a Câmara Federal teve na eleição passada. Sem conhecimento do trâmite legislativo, ainda que sejam bem assessorados, eles devem ficar meio “por fora”, como o líder do PMN disse se sentir no primeiro ano.

“A gente entra e fica meio sem noção, por não saber como as coisas funcionam. Entra ansioso num processo legislativo, querendo aprovar rapidamente os projetos, mas existe a tramitação nas comissões. Cada um passa por quatro ou cinco delas pra poder ir ao plenário. Depois disso, o presidente é quem precisa colocar em votação. E, ao final, existe uma média de nove anos para aprovação de projetos na Câmara”, expõe o deputado, ao falar das dificuldades iniciais. E sustenta: “Qualquer um ficaria assustado. Passei um ano pra poder descobrir onde ficam as coisas”.

Ele, que conquistou o direito ao mandato aos 29 anos, conta ainda que foi “escanteado”, em muitas ocasiões. “Os jovens enfrentam dificuldades para pe-

gar relatoria, pegar presidência de comissão. Os mais velhos se fecham. Eles têm aquele certo grau de convivência e se cercam pra não perder espaço”, define.

Além da inexperiência, Fábio Faria é filiado a um partido pequeno. “Fiquei preocupado com isso no início, mas depois o fato de ser menor terminou me ajudando”. A frase é colocada assim porque no terceiro ano do mandato ele conseguiu ser indicado e assumir a liderança do PMN na Casa. “Aprendi muito convivendo com os 11 líderes. Na hora da decisão, independe o tamanho da bancada. O PMDB e o PT podem ser os maiores, mas só tem um voto cada, como o meu partido.”

O amadurecimento vem em boa parte em virtude do ambiente. Os líderes partidários se reúnem a cada terça-feira com o presidente da Câmara e algumas vezes com a presença do conselho político. O presidente da República participa dessas ocasiões ou é representado por Ministros de Estado.

REDUÇÃO DE VOTOS

Fábio Faria também é líder da bancada potiguar e legislativo e assegura que a posição



► Fábio assume 2º mandato em 2011

vem do “bom relacionamento” que mantém com todos os parlamentares. De situação e oposição. O fato de estar ou não ao lado do governo é outro ponto a ser pesado na trajetória do deputado. Quatro anos atrás ele fazia parte do grupo de sustentação da ex-governadora Wilma de Faria (PSB) e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e saiu do processo eleitoral com mais de 195 mil votos. Já em outubro passado conseguiu pouco mais de 156 mil.

Embora o eleitorado tenha sofrido redução de mais de 20%, Fábio se mostra “satisfeito” e prefere dizer que o número foi “di-

“Já sei que o Danrlei não vai querer jogar no gol. Ele quer estar na linha. O que é uma pena. Eu jogo no ataque e queria fazer um gol nele”, brinca Fábio. Danrlei de Deus Hinterholz, ex-goleiro do Grêmio, usou sua popularidade no Rio Grande do Sul para ser eleito, aglutinando mais de 173 mil votos (3,14% do eleitorado). Já o outro Faria, o Romário de Souza, candidatou-se no Rio de Janeiro e foi o sexto mais votado para a Câmara. O ex-cami-sa 11 da Seleção Brasileira conseguiu mais que a comemorada marca de mil gols. Foram 146,8 mil votos, ou 1,97% do total de válidos.

Longe das águas e quadras, a ansiedade Fábio Faria é diminuída com o único vício danoso apontado por quem convive com ele de perto: o tabagismo. “O Fábio era muito danado, mas agora está melhor. A pessoa muda com o tempo e cria mais juízo. A única coisa que eu me meto e vivo dizendo pra ele deixar é o cigarro, lembrando o que aconteceu com a avó dele. Mas ele fala que é pra quando fica estressado”, conta José Alberto. Janete de Faria também fumava e faleceu vítima de um câncer de pulmão pouco antes de o neto primogênito assumir o primeiro mandato de deputado federal.

luído”. Em 2006 ele ingressou na política com uma base pronta, capitaneada pelo pai e presidente do diretório regional do PMN, o deputado Robinson Faria. Essa base era o então deputado federal Iberê Ferreira de Souza (PSB), que desistiu de tentar a reeleição para ingressar na chapa encabeçada por Wilma de Faria na condição de vice-governador.

Como todos eram do mesmo bloco e Robinson ainda confiava na promessa de Wilma apoiar seu nome para sucedê-la, Fábio Faria herdou “25 mil votos” de Iberê. Por causa disso, alguns dos 15 assessores que tem em Brasília acompanharam também o atual governador.

Esse ano veio o rompimento e coube a Robinson ceder ao apelo popular e contentar-se com a vaga de vice na chapa que tinha à frente a senadora democrata Rosalba Ciarlini. “Comossa ida para o grupo de Rosalba, todas essas bases permaneceram no governo. Na campanha passada eu fui pra rua com o apoio de 45 prefeitos e nessa eu tive 15. Por isso, tive de adotar uma estratégia diferente. Peguei uma pessoa como cabo eleitoral e percorri 138 municípios. Andei mais que Rosalba, que passou por 135”, vangloria-se.

CONTINUA NA PÁGINA 7 ►

**ALBIMAR FURTADO**

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

AS CONTAS, ELAS ESTÃO CHEGANDO

PASSADO O PERÍODO de festas, retemperados, pelas manifestações de amizades iniciamos o que o calendário nos apresenta como ano novo. E então, atentos aos dias que se sucedem começamos a descobrir que os compromissos e deveres estão lá, chegando, semelhantes ao velho ano novo, a começar pelas contas a pagar. Elas que já tinham sido devidamente anotadas, ajustadas no calendário comprado,

ano findando, na livraria: IPTU, matrículas, IPVA a caminho, livros. Tudo apresentando o seu percentual de aumento, cuidadosamente justificado.

Consultamos o nosso planejamento e ele está indicando, curto e grosso: economize. Na televisão os economistas especializados e sempre ouvidos, nos passam os recados: cortem o supérfluo, descartem os cartões de crédito, paguem as dívidas e

evitem contrair novas para fugir dos juros, fujam dos excessos. E em paralelo somos bombardeados com mensagens que nos chegam até por delicadas vozes femininas dizendo que o cartão de crédito oferece mil e uma vantagens, que é prático, que dispensa taxa de administração.

Ouvimos, insistentemente as ofertas das lojas anunciando “feiras de saldão”, outras instigando vendas em

dez prestações e que o cliente somente começa a pagar em mais dois meses. É o refrão que se repete desde os tempos de Getúlio, cantada na marchinha de carnaval: “Está faltando um zero no meu ordenado”. Se bem que um zero já seria pedir em excesso, bastaria um percentualzinho a mais.

Não tem jeito feche os olhos, finja-se de surdo, não repare nas vitrines que elas ficam a não acenar o tempo inteiro. Espere um pouco porque as mensagens de otimismo que nos chegam pela internet anunciam que o dia melhor sempre vem. Por enquanto, siga as indicações de seu conta-corrente e, no máximo, passe na livraria e compre um dos manuais, desses que mais se produzem hoje em dia ensinando o que fazer quando a grana está escassa. Para se contrapor ao estresse, vá à prateleira, compre e leia um bom romance.

SEM PRESSA, SEM ATROPELOS GARIBALDI CHEGA AO SENADO

Um prêmio. Garibaldi Alves, o pai, chegou ao senado. Tem respaldo para isso, pelo trabalho que durante anos desempenhou no legislativo estadual, nas andanças, observações, conversas e transformação de tudo isso em mensagens, propostas e atitudes em benefício dos municípios e sua gente, particularmente da sofrida região Central. Exerceu toda sua atividade política na condição de coadjuvante, dedicando-se, disciplinadamente, a ajudar no projeto de seu líder, o irmão Aluísio Alves.

Marcou, com sua passagem, a história da Assembléia Legislativa. Foi ali que manteve debates históricos e consequentes em um plenário denso de inteligências, destacando-se Paulo Gonçalves, Moacyr Duarte, Asclepiades Fernandes (de pouco falar mas de fazer-se ouvir por um auditório atento quando ia à tribuna), Roberto Furtado, além do próprio Garibaldi.

Elegante no comportamento, não perdia a postura qualquer que fosse a intensidade dos debates, de natureza administrativa ou política. Se fazia ouvir tanto pela argumentação embasada pela boa e segura informação que dispunha dos problemas, quanto pelo educado e pausado ritmo de seu discurso. Paciente, soube guardar os momentos de adotar as decisões certas no cenário político.

Enxergou a oportunidade de ser substituído pelo filho, Garibaldi, na atividade partidária e eleitoral, sem dela se afastar. Nos bastidores, revelava sua visão de conjunto para adotar as prioridades. Foi com esse exercício, misto de competência e humildade, que chegou ao Senador Federal, aos 87 anos, com merecimento.

NATAL SEM OS MUROS EM FRENTE DAS CASAS

Deixando as contas a pagar de lado, o ano novo já começa com uma notícia auspiciosa. Das entrevistas dos secretários que assumiram com o novo governo li, interessado, a do Delegado de Polícia Federal Aldair Rocha que comandará a Secretaria Estadual de Segurança Pública e da Defesa Social. O título da matéria registra, indi-

cado pelas aspas, a declaração do empossado: “Natal será a capital mais segura do país”. Demonstra determinação e começando assim certamente terá o apoio da população.

Não é fácil, mas é possível. Não fosse, o Dr. Aldair Rocha, homem da área, chegando de uma capital onde aconteceu uma experiência vitoriosa no setor, não teria corrido o risco da declaração. É disso que precisamos. A segurança está no dia-a-dia das conversas de todos nós quer comentando assuntos como os tiroteios que já começam a acontecer nas ruas da cidade, coisa que até pouco tempo não existia com maior frequência, até o registro de acontecimentos bem próxi-

mos a nós. Difícil, muito difícil, alguma família natalense pela qual um de seus integrantes já não tenha passado por uma experiência constrangedora e dolorosa de um assalto, seqüestro, violência físicas e outras mais.

Há muito, em minha casa, fui vencido pelos familiares e tive que ter em frente à morada um muro alto. Resisto e ainda mantenho um portão através do qual possa enxergar a rua e a movimentação de seus moradores, vizinhos e amigos. Não sei até quando porque as pressões também existem para que não tenhamos curiosos espiando a movimentação doméstica, embora na casa não exista atrativos para aqueles que, em um tempo,

eram chamados de “amigos do alheio”. Hoje eles são mais requintados, metem mais medo. Pressões justas, reconheço, movidas por um sobressalto que é generalizado. Tudo em nome de uma melhor segurança.

Com a entrevista do novo secretário recobrei a esperança de, em primeiro lugar, manter o portão da forma como está. Já será uma grande vitória. No futuro, que sei ainda será longo, derubarei o muro e a rua estará, limpa, à nossa vista. Imagine aí Natal uma cidade livre dos muros em frente às casas...

Estaremos há dois passos do paraíso? Chegando a tal estágio seremos a capital mais segura do país, como quer o Dr. Aldair Rocha. E nós, mais ainda.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Alerta dos ventos

Lula deixou o governo e agora curte a vida, de sandálias, bermuda e camiseta regata. Talvez vire mito. Será equiparado a outras três grande figuras da República, também ocupantes da Presidência. Getúlio foi o artífice do Brasil moderno e autor de um pacto entre capital e trabalho ainda hoje vigente; JK recriou o país com sua febre industrializante e sua meta dos 50 anos em 5; FHC promoveu o retorno da estabilidade monetária e criou o arcabouço sobre o qual Lula construiu seu governo.

E quanto a Lula? A despeito do sucesso, deixou muita coisa por ser feita. Não realizou as reformas que o país necessitava e ainda espera(Política, Tributária, trabalhista e previdenciária); deixou o país com a maior taxa de juros do planeta; deu apoio internacional a ditaduras comandadas por tiranos patéticos. Isso, entretanto, não empanou o brilho de seu governo.

Alguns indicadores registrados ao final da era Lula: Expectativa de crescimento, em 2010, de 7,5%, o que, segunda a ONU dará ao Brasil um PIB de US\$ 2,2 trilhões. Isso faz a economia brasileira superar a da Itália, passando a ser a sétima do mundo.

O governo Lula alavancou um contingente populacional de 21 milhões de pessoas, promovendo um fortalecimento sem precedentes da classe média, criando nova realidade social no Brasil. Lula assumiu com o salário mínimo valendo US\$ 78 e o deixou com valor de US\$ 300.

O País, que praticamente não possuía reservas internacionais, agora detém um recorde de US\$ 280 bilhões. As exportações chegaram à marca dos US\$ 200 bilhões anuais. O desemprego, de 5,7%, é o menor já registrado pelo IBGE, o que quase equivale a pleno emprego. O crédito, que em 2003 equivalia a 24% do PIB, hoje está num patamar de 47%.

Enfim, Lula deixa no imaginário da classe média, uma imagem poderosa. O Trabalhador raciocina: “hoje tenho emprego, estou com dinheiro no bolso e conto com crédito para consumir”.

Dilma Rousseff deve saber que qualquer medida que venha a ser adotada, de forma a afetar esse sentimento, dificilmente será aceita. Ela poderá ter como principal adversário, não a oposição, mas duas palavras terríveis: Volta Lula.

Ninguém vai aceitar a correção ou a necessidade de medidas restritivas, depois de uma temporada de vento em popa. É pagar pra ver.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Garibaldi pai

O senador Garibaldi Alves, que assumiu no lugar de Rosalba Ciarline, mostrou-se especialmente lúcido ao vergastar o que chamam de “melhor idade”, uma idade, em verdade, que não tem nada de boa pois se apresenta cheia de achaques e desconforto para seus pacientes.

Aos 87 anos e cheio de experiência, pode dizer com todas as letras que “não tem nada de melhor idade, é terceira idade mesmo”. E como se não estivesse satisfeito, ainda acrescentou: “melhor (idade) mesmo é a primeira”. Ainda não cheguei a essa idade, mas sei que não vou gostar e desde já estou de acordo com o que disse o senador de Angicos.

Foi uma das melhores entrevistas que li aqui no NOVO JORNAL. Pena que foi tão curta (merecia no mínimo página dupla). Parabéns ao jornalista Rafael Duarte, autor da entrevista, que sabe ouvir com atenção e sensibilidade.

Daniilo Vasconcellos,

Capim Macio

Adeus do ‘xerife’

Só acredito vendo: Maurílio Pinto, aposentando-se depois de 47 anos na ativa? Vou aguardar os desdobramentos...

Paulo Silva,

Quintas



▶ Bairro se desenvolveu durante a segunda guerra e se firmou como centro comercial

Alecrim centenário

O bairro do Alecrim está ficando velho...100 anos transcorreram desde a sua criação. Muitas histórias o bairro tem para contar e porisso quero sugerir aos editores uma série de reportagens, mostrando sua história e perfilando seus habitantes. Lá está a maior feira livre da capital. O comercio popular mais variado e os melhores preços, razão do seu sucesso. Um bairro que teve vários cinemas e muitos tipos de rua dignos da memória do natalense. O Alecrim é ainda o maior enclave sertanejo da capital. E tem uma das nossas mais belas igrejas, a de São Pedro, padroeiro do bairro que está merecendo a atenção da prefeitura. O Alecrim merece uma missão na passagem do seu centenário, apesar de ser um bairro sem praças e praticamente sem verde.

Profa. Rosenira Couto,

Alecrim

Santos Reis

Li com tristeza a reportagem com o vigário da paróquia de Santos Reis, padre Ednaldo Virgílio, lamentando o fim de uma tradição. A festa, uma das maiores da cidade durante várias gerações, está desaparecendo ou perdendo suas características, passando de sagrada a profana... Peço a Deus que isto não aconteça. A cidade já é tão pobre em cultura, não pode ser despojada dessa tradição dos nossos avós. Quando eu era criança, me lembro da alegria que era, na companhia de minha avó, participar dessa festa tão singela. Agora, já correndo o risco de virar Matusalém, lembro desse tempo com saudade e emoção, passeando entre as banqueiras e vendedoras de barquinhos de papel cheios de guloseimas. Uma vez, o grande artista Newton Navarro, vendo o meu deslumbramento, comprou um desses barquinhos recheados de castanhas e me deu de presente, dizendo: que os Santos Reis lhe cubra de dádivas... Ah que saudade!

Jerônimo Pedro de Moura,

Tiroi

Fome de cargos

Lendo sobre a briga entre o PT e PMDB por cargos na esfera federal, não posso deixar de lembrar que o PMDB é um grande PDS. Um partido de fisiologistas.

Carlos Silvestre,

Cidade Verde

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO**Diretor** Cassiano Arruda Câmara**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo**Telefones**

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3221.4554**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS www.anj.org.br**IVZ** INSTITUTO VIGOROSO DE COMUNICAÇÃO**Endereço**

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

COMBATE AO CRACK VIROU BANDEIRA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ►

Diversas campanhas já exploraram o tema do esporte, que livra das drogas. E essa casadinha estará presente no mandato de Fábio Faria. As primeiras ações que terá na próxima legislatura já foram programadas. São metas como as estabelecidas por um coach, que agora não lida apenas como o universo esportivo, tendo invadido as corporações e o mundo financeiro. Como mentor está o deputado Robinson Faria, de quem o filho "jamais" será "independente politicamente", como ele mesmo diz. Defender a prática desportiva continua em pauta, assim como o combate ao crack. Essa última é sua principal bandeira de campanha.

O primeiro passo é conseguir que pequenas clínicas formadas por ex-dependentes químicos sejam habilitadas a receber recursos federais. "Entre esse ano com um requerimento pedindo que fossem identificados todos esses estabelecimentos. Ele foi assinado pelo presidente Lula e chegamos a somar 3,2 mil clínicas. A luta agora é para ajudar elas a custearem esse trabalho porque a família do dependente normalmente quebra. Para sustentar o vício, eles roubam tudo de casa."

O levantamento foi feito depois que o deputado recolheu assinaturas e foi criada a Frente Parlamentar de Combate ao Crack. Ele se sensibilizou com a causa depois de promover um debate sobre drogas através do twitter. "Na maior parte do tempo falamos sobre o crack e eu me dei conta de que esse é um problema de saúde pública. Existe mais de 1,3 milhão de dependentes no país. Na verdade, não é considerado uma epidemia porque isso teria um impacto muito forte na arrecadação. Sofreríamos uma queda de receita por nosso país ser muito dependente do turismo."

Durante o evento na internet o deputado recebeu vários vídeos de pais que amarravam os filhos,

no auge do vício, numa tentativa desesperada de proteção. "Aquilo me chocou muito. Aquelas pessoas pediam ajuda", relembra. Auxílio também pediu o apresentador da Rede Globo, Luciano Huck, tempos depois, em nome de um potiguar que participou de seu programa dez anos atrás e se envolveu com o crack.

Carlos Cristiano era praticante de sandboard – um esporte que utiliza uma prancha semelhante a do snowboard, usada na neve, para deslizar nas dunas – e apareceu em uma edição do Caldeirão do Huck. Ele saiu de Natal para deslizar pelas montanhas geladas do Chile e a experiência foi registrada em uma reportagem. Uma década depois, numa edição comemorativa do programa, ele foi procurado pela produção que o encontrou em condição de extrema dependência da droga.

Cristiano ganhou uma segunda chance. Foi tratado em uma clínica de desintoxicação em São Paulo e depois empregado, em setembro, na academia de Fábio Faria, a quem Luciano Huck agradeceu na televisão, chamando de "meu amigo".

COPA

Sob constante ameaça de Natal ficar de fora da lista de cidades habilitadas a receber jogos da Copa de 2014, Fábio dispara: "O governo atual vai entregar a casa tendo perdido a batalha. Nós estamos tentando ressuscitar a Copa. Se você tem um ano e meio para preparar uma licitação e ela é esvaziada, não adianta tentar inventar desculpa. É incompetência."

O discurso remete ao processo licitatório que terminou sem nenhuma empresa se credenciar a participar da Parceria Público-Privada para construção da Arena das Dunas, que deve abrigar o mundial de futebol. "Continuo otimista. Acho que podemos enxugar o projeto", disse o deputado, defendendo que sejam reduzidos os custos com a construção do estádio em R\$ 100 milhões.



“

JÁ ESTAVA NUM NÍVEL AVANÇADO, TREINANDO SETE HORAS POR DIA. AQUI NA CIDADE SERIA IMPOSSÍVEL MANTER ESSE RITMO”

Fábio Faria, falando sobre quando voltou de São Paulo e decidiu abandonar o tênis



► Entre a mãe Nina e a namorada Sabrina Sato



► Esquiando em Aspen



► Adriane Galisteu: polêmica das passagens

PARA ADMINISTRAR O TEMPO, SÓ COM A AJUDA DA TECNOLOGIA

Uma parte da semana no Rio Grande do Norte e outra no Planalto Central. Essa é a rotina de Fábio Faria, que ainda faz aterrissagens com frequência em São Paulo, onde mora Sabrina Sato. Num país de dimensões continentais, sorte dele mais de duas décadas terem se passado desde aquelas tardes noites dispensadas pela praia, e surgido o telefone celular. É assim que ele resolve questões dos negócios e fala muitas vezes com a namorada.

"Gosto muito do universo eletrônico. Toda minha equipe usa BlackBerry e trabalha mais com mensagem que com ligação. Pra mim, é mais fácil responder. Recebo relatórios diários", conta, evidenciando a relação com uma funcionária que gerencia a A Club na sua ausência. Entretanto, no ramo empresarial, Fábio Faria abriu outras frentes. Ele

é sócio, por exemplo, do restaurante Shaya, em São Paulo, juntamente com o empresário Marcos Buaiz, marido da cantora Wanessa Camargo.

"Entre na sociedade para abrir uma franquia em Natal. Vai funcionar na Avenida Afonso Pena", comenta sobre o empreendimento que deve ser inaugurado em 2011. Na matriz da casa especializada na culinária japonesa, no Itaim, um dos clientes assíduos é o jogador Ronaldo Nazário. Para evitar alvoroço, ele normalmente entra pela porta dos fundos e ocupa uma espécie de camarote, localizado no piso superior.

Filho de uma família originalmente empresária, Faria parece ter tino para os negócios. A mesma habilidade não pode ser registrada na operacionalização deles. "Não sei cortar um sashimi", confessou. Na cozinha, ele se aventura

quando o assunto é carne vermelha. "Sempre que tem um churrasco eu me meto e ajudo a fazer. Também sou bom com massas", diz.

A culinária italiana é uma das mais comuns na mesa do deputado. As receitas são preparadas pelo Zé, que aprendeu com uma antiga cozinheira da família chamada Rosa. É a ele que Fábio recorre para pedir alguma orientação quando quer preparar um jantar para impressionar alguém.

Os conselhos são espaçados. Normalmente quem comanda as caçarolas é o Zé mesmo. Para Fábio, sozinho, na maioria das vezes, e para convidados, como a modelo e namorada Sabrina Sato. São momentos em que as receitas variam entre filé mignon e peixe ao forno. "O Fábio adora quando eu faço o peixe", conta o cozinheiro. Sobre Sabrina: "Já pedi autógrafa

e tirei foto com ela. Meus amigos de vez em quando pedem pra tirar fotos também. Ela é uma pessoa ótima. Tudo que a gente dá, ela come. Não é artista cheia de frescura não", comenta sobre as intimidades da estrela do programa Pânico na TV.

FAMÍLIA

Filho mais velho de seis irmãos, Fábio Faria é mais apegado as duas irmãs que vieram imediatamente depois dele. Nathália, 30, e Janine, 25. "Sou apaixonado pelas minhas irmãs. Somos unha e carne. Nossa relação é muito forte. As duas vão à minha casa e até dormem comigo na cama", diz. Janine é a que mais frequenta o apartamento do irmão, no 18º andar de um edifício em Areia Preta. "Ele é meu segundo pai. Um amigo e conselheiro. Também me pede opinião, para

assuntos importantes ou pra coisas simples como ajudar a escolher um presente para a namorada", contou Janine.

Ser considerado pai pela irmã deve-se ao fato de entre Fábio e Robinson existir uma diferença de idade de menos de 18 anos. Entre os dois o sentimento maior é de "amizade". "Somos tão amigo que conversamos sobre absolutamente tudo", argumenta Fábio.

Eles podem ser amigos, mas é notório que acontecem conselhos de pai. "Fábio foi muito paparicado pela avó. Primeiro neto, você sabe como é! Mas ninguém imaginou que ele fosse virar político. Todo mundo achava que ele ia pro lado do tênis, mas aí veio o pai e influenciou", entrega o Zé, que priva da intimidade e se sente responsável pela "boa forma" do patrão. "Eu cuido bem dele", garante.

NAMOROS, CELEBRIDADES E POLÊMICA

Para Fábio, estar ao lado de artistas não parece não ter complicações. "Às vezes você tem uma pessoa que não trata bem seus correligionários, que não gosta de ir à rua, não gosta de povo, de gente. E às vezes tem uma artista que topa tudo isso. Acho que isso é de acordo com a personalidade. Sou político e vou continuar sendo. Tenho que ir ao meu estado todo final de semana e tenho compromissos no interior", disse.

Mas a exibição exacerbada por só namorar celebridades, desde que entrou para a vida pública, Fábio já viu que acaricia o ego, mas é o tipo da vaidade que custa caro para um político. "Hoje eu procuro evitar ao máximo me expor. Não sinto uma energia boa e me polio até para não me animar e falar mais alto em um restaurante".

Entre os fatos mais polêmicos que tiveram repercussão nacional está o caso conhecido como a "farra das passagens". Ele foi divulgado inicialmente pelo site Congresso em Foco. Uma reportagem dava conta que Fábio Faria usou dinheiro público para pagar sete passagens aéreas para a então namorada Adriane Galisteu. Além disso, usou verba de seu gabinete para custear viagens para a mãe dela, Emma Galisteu. Inclusive uma de Miami à Guarulhos, em São Paulo. Outros três artistas (Samara Felippo, Kayky Brito e Sthefany Brito) contratados como "presença vip" para participar do camarote "Atlética Natal 2014", que o deputado tem no Carnatal, também receberam os bilhetes premiados com o escândalo. Todos eles esclareceram que não sabiam da origem do dinheiro.

Outro episódio envolvendo a micareta também colocou Faria em evidência. Foi quando o marceneiro Samir Aníbal Gomes de Lima, 30, foi vítima de um choque elétrico, enquanto trabalhava na instalação do camarote, no dia 4 de dezembro de 2009. O trabalhador estava sem alguns itens de segurança e entrou em coma por causa do acidente.

CURRÍCULO

Falando em musas, o deputado já namorou algumas das mulheres mais desejadas do país, o que lhe rendeu bastante publicidade. Na lista estão Adriane Galisteu, a modelo Maryeva Oliveira, a atriz global Priscila Fantin, e Sato, com o relacionamento já dura um ano e meio. Pela troca de carinhos em diversos eventos a que vão juntos, nota-se que o namoro vai bem, mas não deve evoluir para casamento, pelo menos em breve, garante o deputado. "Isso não está nos nossos planos agora. Mas quando acontecer quero ter filho. Adoro crianças. Digo pro Felipe (Maia), também deputado federal) que vou casar depois dele, com a mesma idade. Como ele é mais velho, se casar hoje, estarei pronto daqui a quatro anos", brinca.

Ele garante que não tem ciúmes da namorada. "Ficar 'noiado' é muito ruim. Eu já namorei mulher ciumenta e isso me fez amadurecer muito", afiança. Porém, em entrevista recente a revista Istô é Gente, Sabrina disse que além de "superpreocupado", Fábio Faria é "um pouco ciumento". "Não falo muito de outros homens na frente dele. Não posso ficar elogiando o Robert Pattinson, por exemplo", disse a publicação.

BC RESOLVE AGIR

/ DÓLAR / BANCO CENTRAL ANUNCIA MEDIDAS PARA EVITAR QUE O REAL CONTINUE SE VALORIZANDO E PRESIDENTE ALEXANDRE TOMBINI RECOMENDA A EMPRESAS CAUTELA COM DÍVIDAS ATRELADAS AO DÓLAR

AGÊNCIA BRASIL

AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS terão que recolher ao Banco Central (BC) 60% sobre o valor da posição de câmbio vendida que exceder US\$ 3 bilhões ou o montante equivalente ao patrimônio de referência do banco. A medida tem o objetivo de ajudar a conter a queda do dólar.

Segundo o diretor de Política Monetária do BC, Aldo Mendes, com a mudança, a tendência é que a cotação do dólar aumente. "A princípio [a medida] vai gerar alguma demanda por dólar, o que tende a fazer com que a cotação suba", disse ontem em entrevista coletiva.

Esse depósito compulsório, recursos que os bancos são obrigados a depositar no BC, será recolhido em espécie e não será remunerado. Segundo BC, as instituições terão 90 dias para se adequar à nova regra.

"Com a medida, o Banco Central visa a melhorar o funcionamento do mercado de câmbio à vista e reduzir as posições vendidas do sistema que em dezembro de 2010 alcançaram o valor de US\$ 16,8 bilhões", diz nota divulgada pelo BC.

ENDIVIDAMENTO

No dia em que o Banco Central (BC) anunciou medidas para conter a queda do dólar, o presidente do BC, Alexandre Tombini, recomendou que as empresas e pessoas físicas tenham cautela e evitem assumir dívidas atreladas ao dólar.

/ SERASA /

Número de falências decretadas no ano passado foi o menor desde 2005

FOLHAPRESS

O NÚMERO DE falências decretadas em 2010 foi o menor desde 2005 -ano em que foi editada a nova lei de falências-, segundo levantamento da Serasa Experian. Ao todo, no acumulado dos doze meses de 2010, houve 732 decretos.

De acordo com os dados, as micro e pequenas empresas foram as que apresentaram o maior recuo no número de falências decretadas, na relação com 2009. De janeiro a dezembro de 2010, houve 653 decretações de falência de micro e pequenas, ao passo que em 2009 foram 831.

Já as médias empresas soma-



VALTER CAMPANATO / NJ

► Em sua primeira entrevista, Alexandre Tombini negou que medida tenha intenção de conter dinheiro em circulação

Segundo ele, o câmbio flutuante depende de fatores externos e quem aposta no dólar barato pode se surpreender caso a cotação volte a subir.

O presidente do BC lembrou o início da crise financeira em 2008, quando várias grandes empresas fizeram apostas no mercado futuro na queda do dólar e tiveram prejuízos quando a cotação disparou após a quebra do banco norte-americano Lehman Brothers.

Tombini ressaltou que o Brasil está autorizado pelo G20

(grupo que reúne as maiores economias do mundo) a tomar medidas prudenciais para lidar com a guerra cambial. Por meio das medidas prudenciais, o governo altera regras para diminuir os riscos e melhorar a saúde do sistema financeiro.

De acordo com o presidente do BC, o volume de apostas nos bancos com a queda do dólar estava "superdimensionado" em relação aos US\$ 2 bilhões por dia movimentados no mercado cambial brasileiro. "A medida tem por objetivo redimen-

sionar a posição de câmbio vendida dos bancos. Agora, essa posição ficará mais em linha com o giro do mercado", explicou.

Tombini negou ainda que o aumento do depósito compulsório para bancos que apostam no dólar baixo, anunciado ontem tenha tido o objetivo de conter a quantidade de dinheiro em circulação. Segundo ele, a política monetária visa apenas a atingir a meta de inflação, hoje em 4,5%, e isso é feito por meio da calibragem da Selic, a taxa básica de juros.

TOMBINI DESCARTA MEDIDAS PARA CRÉDITO IMOBILIÁRIO

O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, descartou ontem medidas de curto prazo para conter o crescimento do crédito imobiliário. Ele, no entanto, admitiu que a autoridade monetária vai monitorar com mais intensidade o comportamento dos financiamentos habitacionais.

Segundo Tombini, o crescimento do mercado de financiamento imobiliário nos últimos anos decorre, principalmente, do déficit de moradia, que estimula as pessoas a comprar em momentos de expansão do crédito e de estabilidade da economia. "É natural que, com uma demanda reprimida de 6 milhões de unidades [habitacionais], o crédito imobiliário tenda a crescer e a preencher a participação nas carteiras das instituições financeiras", disse.

Apesar da expansão dos financiamentos imobiliários, Tombini afirmou que o crédito habitacional no Brasil ainda não representa ameaça ao sistema financeiro. "Mesmo com todo o crescimento, a base do crédito imobiliário é de menos de 5% do PIB [Produto Interno Bruto]. Outras economias têm nível de financiamento imobiliário ainda maior", ressaltou.

O presidente do BC descartou adotar medidas prudenciais (alterar as regras de crédito para reduzir riscos) para o setor imobiliário. Ele, no entanto, lembrou que a

crise financeira internacional teve origem, justamente, nos financiamentos habitacionais nos Estados Unidos. Por isso, Tombini justifica a necessidade de monitorar o segmento para evitar que o processo de formação da "bolha imobiliária" se repita no Brasil.

"Com a crise internacional, o Brasil precisa estar atento. Nada que requeira medidas prudenciais, apenas o monitoramento contínuo do mercado de crédito imobiliário. Para a autoridade monetária, esse é um tema que ganha importância hoje e nos próximos anos", afirmou.

Na avaliação de Tombini, o crédito imobiliário crescerá um pouco mais que o crédito ao consumo. Segundo ele, os empréstimos e financiamentos voltados ao consumo devem crescer cerca de 10% este ano. "O crédito ao consumo crescerá a taxas mais moderadas", declarou.

Para Tombini, as medidas tomadas em dezembro, como a elevação dos compulsórios (parte do dinheiro captado pelos bancos e recolhidos compulsoriamente ao Banco Central), não inviabilizam o crédito ao consumidor, mas aumentam a segurança das operações e impedem o endividamento excessivo das famílias. "A expectativa é que o crédito ao consumo cresça 10%, mas de forma mais segura quanto a prazos e garantias", acrescentou.

/ ANFAVEA /

Produção de veículos atinge 3,638 milhões e bate recorde em 2010

FOLHAPRESS

A PRODUÇÃO DE veículos no Brasil bateu recorde em 2010 com a fabricação de 3,638 milhões de automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões, de acordo com os dados divulgados ontem pela Anfaeva (associação das

montadoras).

A quantidade representa um aumento de 14,3% na comparação com 2009. Considerando apenas dezembro (283.873), houve queda de 10,3% no novembro e alta de 12,3% no confronto com igual mês do ano anterior.

Já as exportações fecharam o

ano com acréscimo de 61,1%, totalizando 765.680 unidades. As vendas para o mercado externo em dezembro (49.370) tiveram redução de 27,6% no comparativo com o mês passado e de 8,6% em relação a igual intervalo em 2009.

O número de empregados nas montadoras somou 117.633 tra-

balhadores ao final de 2010, superando o patamar contabilizado em novembro (117.111). Levando em conta também os funcionários em fabricantes de máquinas agrícolas, a indústria empregava 136.103 pessoas, também acima dos 135.824 registrados no mês anterior.

MISSA DE SÉTIMO DIA



Stela Maria (Esposa), Francisco Eudes Junior, Eudivan, Priscilla (Filhos), Ludimilla, Yasmim, Caio, Mariana (Netos) e demais familiares convidam para a Missa de Sétimo Dia do nosso saudoso **Francisco Eudes de Miranda**, que se realiza nesta sexta-feira, 7 de janeiro, às 20h, na Igreja Padre Anchieta (Lagoa Nova).

★ 15.06.1944 ☩ 01.01.2011

EDITORA Abril



QUER COMEÇAR O ANO COM TUDO? ENTÃO LEIA MÁXIMA.

JÁ NAS BANCAS.

APENAS R\$ 4,50

EDITORA Abril



FUJA DA ROTINA: makes, esmaltes e muita cor para este verão!

Já nas bancas!

Lola. Você não precisa. Você quer.

“ATÉ A 25ª HORA FIZ O QUE PUDE”

/ QUENTINHAS / EX-SECRETÁRIO DA SEJUC RECONHECE DÍVIDA DE R\$ 21 MILHÕES E ESPERA QUE NOVO GOVERNO CONSIGA SUPERAR AS DIFICULDADES

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

“AS DIFICULDADES ORÇAMENTÁRIAS

que nós tivemos, principalmente no caso da alimentação, já vinham existindo há algum tempo. Mas não houve ruptura no fornecimento. O que ocasionou a dívida foi um acréscimo de obrigações, novos preços e aumento no número de apenados no sistema prisional. Só que, ao invés de recebermos mais recursos, ocorreu justamente o contrário. Cortaram o nosso orçamento”. Foi assim, com estas declarações, que Leonardo Arruda Câmara, ex-titular da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc), reconheceu na manhã de ontem a existência de uma dívida de aproximadamente R\$ 21 milhões que a pasta possui com vários fornecedores de produtos de alimentação, expediente, materiais de limpeza, embalagens para quentinhas, gás de cozinha e também com diárias operacionais de agentes penitenciários atrasadas.

As palavras de Leonardo Arruda vieram em resposta à matéria publicada na edição de ontem, onde o advogado Thiago Cortez, novo secretário da Sejuc, revelou que as dívidas acumuladas através dos contratos atrasados, antes especuladas em pouco mais de R\$ 8 milhões, já haviam saltado para R\$ 21 milhões de acordo com os mais recentes relatórios que recebeu.

“Para você ter uma ideia das nossas dificuldades, no exercício de 2009, cerca de 2 milhões e 400 mil reais foram retirados dos nossos recursos, que foram destinados para beneficiar servidores. No ano passado, perdemos mais de R\$ 2 milhões para cumprir o pagamento de alguns planos de car-

gos e carreiras. Daí o dinheiro ficou insuficiente”, justificou Leonardo, ressaltando que nunca escondeu o problema. “Cumprimos muitas das nossas obrigações. Até a 25ª hora fiz o que pude. Poderia ter até abandonado a secretaria, ter saído. Mas não o fiz. Por isso, espero que o novo governo consiga superar estes problemas”, complementou.

Questionado sobre o valor do rombo apresentado pelo novo secretário, Leonardo disse não ter ideia se o valor é este mesmo ou maior. “Deve ser isso mesmo”, respondeu, para em seguida voltar a ressaltar o empenho em tentar administrar uma pasta sem dinheiro em caixa. “Não vou dizer que fomos a 8ª maravilha do mundo, mas entregamos a Sejuc ao novo governo numa situação melhor do que recebemos”, disse ele.

Questionado sobre quanto era a dívida que a pasta possuía quando assumiu, Leonardo foi sincero: “Sei lá. Não me preocupei com isso. Todo governo deve”, concluiu.

LIBERADOS

Outro ponto que Leonardo Arruda fez questão de esclarecer trata de recursos que ele garante já estarem liberados e à disposição do novo secretário. Segundo ele, são R\$ 9 milhões para a construção de unidades prisionais já previstos para o orçamento deste ano e mais R\$ 1 milhão para a implantação de um novo hospital de custódia, destinado a receber apenados com deficiências ou distúrbios mentais.

“Com isto, teremos 66 vagas a mais. Serão mais 50 para homens e 16 para mulheres”, frisou. “Esta, inclusive, deve ser a primeira obra a ser licitada e executada pela nova administração”, revelou.



ARGEMIRO LIMA / NJ

“NÃO VOU DIZER QUE FOMOS A 8ª MARAVILHA DO MUNDO, MAS ENTREGAMOS A SEJUC AO NOVO GOVERNO NUMA SITUAÇÃO MELHOR DO QUE RECEBEMOS”

Leonardo Arruda, Ex-secretário da SEJUC

/ POLÍCIA /

Homens com furadeiras são revistados no Banco do Brasil

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

UMA CHAMADA NO início da tarde de ontem mobilizou três viaturas do Batalhão da Polícia de Choque da PM. Clientes que foram à agência do Banco do Brasil da Rua Duque de Caxias, na Ribeira, estranharam a presença de três homens com furadeira e outras ferramentas de marcenaria dentro do banco.

Na agência não havia nenhum vigilante. E os policiais tentaram em vão o contato com a gerência geral do Banco do Brasil. Desconfiados ao verem os policiais armados com fuzis 7.62, alguns clientes perguntava o que estava acontecendo.

Sob o comando de operação do sargento Ivo Paiva, os três homens ficaram detidos no local. Foram revistados, identificados e depois liberados. Eles trabalham para a empresa Construtora Padilha LTDA, com sede em Extremoz e que segundo o funcionário Eleandro Martins, há vinte anos pres-



IVANIZO RAMOS / NJ

Polícia foi mobilizada para averiguar suspeita na agência da Ribeira

ta serviços ao Banco do Brasil.

Martins explicou que os irmãos Giovanni e Damião são marceneiros terceirizados da Construtora Padilha. Eles estavam revestindo com folhas de fórmica,

as colunas de mármore com fissuras na área de caixas eletrônicos do Banco. Chegaram a revestir dois e o terceiro ficou inacabado porque os PMs mandaram suspender o serviço.

A agência tem dez terminais de autoatendimento. Um deles estava com um tapume. Segundo Martins, um dos terminais eletrônicos foi arrombado na semana passada.



Judite Nunes

/ JUSTIÇA /

JUDITE NUNES ASSUME HOJE PRESIDÊNCIA DO TJ

A DESEMBARGADORA Judite Monte de Miranda Nunes será empossada hoje como a primeira mulher na presidência do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

Eleita por unanimidade em 6 de outubro de 2010, para mandato de dois anos, ela assumirá em cerimônia realizada às 16h no auditório Lavoisier Maia do Centro de Convenções de Natal.

Junto com Nunes, serão empossados também o desembargador Expedito Ferreira, vice-presidente, e Cláudio Santos, novo corregedor geral de Justiça. A missa em ação de graças em homenagem aos novos dirigentes ocorre hoje na Catedral Metropolitana às 9h.

“Sei dos desafios e estou pronto para enfrentá-los”, falou Nunes. Ela comenta a importância da presença feminina à frente das diversas esferas do Poder, como é o caso de Dilma Rousseff, presidenta da República, e Rosalba Ciarlini, governadora do Estado.

“É muito salutar porque garante a igualdade que está prevista na Constituição Federal. Um pioneirismo que abre uma série de caminhos e que nos dá, por outro lado, uma responsabilidade tremenda”, completou.

Ela falou ainda que será dada continuidade às ações implementadas pelas gestões anteriores, com enfoque sumário na celeridade processual. “Concluiremos a construção dos fóruns de Parnamirim e Mossoró, ambos iniciados na gestão do desembargador Rafael Godeiro, dando prioridade substancial a todos os projetos sociais desenvolvidos no TJRN”, finalizou.

TRIBUNAL

O Tribunal da Justiça do Rio Grande do Norte foi instalado na época do regime republicano, através da Lei nº 12, de 09 de junho de 1892, em 1º de julho, no Salão nobre do atual Palácio do Governo. A lei foi sancionada pelo governador Pedro Velho, que criou o Superior Tribunal de Justiça, composto de cinco desembargadores. Na época em que foi criado, o TJ/RN, em 1899, Natal ainda tinha uma população de 16.056 pessoas, de acordo com o censo realizado no ano.

“SEI DOS DESAFIOS E ESTOU PRONTO PARA ENFRENTÁ-LOS”

Judite Monte de Miranda Nunes
Desembargadora

NOSSO HOMEM NO JAPÃO

/ DIPLOMACIA / MARCOS BEZERRA ABBOTT GALVÃO, FILHO DO EX-EMBAIXADOR NATALENSE FERNANDO ABBOTT GALVÃO, VAI ASSUMIR NO DIA 17 A EMBAIXADA BRASILEIRA EM TÓQUIO

GERALDO GURGEL
DO NOVO JORNAL

QUANDO ASSUMIR A embaixada do Brasil no Japão no próximo dia 17, o potiguar de família e de coração, Marcos Bezerra Abbott Galvão, nascido em Nova York (EUA) em 1959, mas brasileiro nato, registrado no Rio de Janeiro, por força da legislação que rege a diplomacia brasileira, estará não apenas representando o Brasil junto ao governo japonês, mas também, honrando uma tradição herdada do pai, o embaixador natalense Fernando Abbott Galvão, já falecido, que deixou dois filhos, um neto e um genro diplomatas de carreira no Palácio do Itamarati, sede do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília.

Marcos Galvão aniversaria durante a viagem de 24 horas para o Japão. No dia 14 de janeiro ele completa 52 anos e desembarca em Tóquio no dia 15, dois dias antes da posse. Um mês depois irá apresentar as credenciais de embaixador ao imperador Akihito, de 77 anos. O diplomata vai substituir o embaixador Luiz Augusto Castro Neves, que já retornou ao Brasil. A embaixada do Brasil em Tóquio será o primeiro posto diplomático de Marcos Galvão na Ásia e também a primeira missão que receberá como embaixador brasileiro. Não deixa de ser um presente de aniversário, admite o diplomata. Há quatro anos ele foi nomeado Ministro de Primeira Classe - o topo da carreira de seis estágios. Já são 30 anos de serviços prestados ao Itamarati.

Para o embaixador, a nomeação não teria sido um presente de Gregó. O Japão pode até não ser um dos destinos mais cobichados pelos diplomatas brasileiros, mas pela posição que ocupa no cenário mundial, é um dos postos diplomáticos mais importantes para o Itamarati. Não foi por acaso que o embaixador, já sabatinado e aprovado pelo Senado Federal, recebeu do governo brasileiro a tarefa mais difícil de todas as missões que lhe foram atribuídas até agora: ampliar as relações comerciais e culturais, além de estreitar as parcerias e cooperações entre as duas nações amigas que estão nos extremos do Oriente (Japão) e do Ocidente (Brasil), distantes 18 mil quilômetros uma da outra.

Apesar da distância e das diferenças culturais, Brasil e Japão se aproximaram pelos laços fraternos. Já são mais de 100 anos de intercâmbio. Aqui vive 1,7 milhão de japoneses e descendentes. Também conhecidos como nissei e sansei, eles representam quase 1% da população brasileira. Lá são 260 mil brasileiros, ou dekassegui, vivendo entre os 117 milhões de japoneses. A maior dificuldade dos brasileiros no Japão é com relação à língua, a educa-

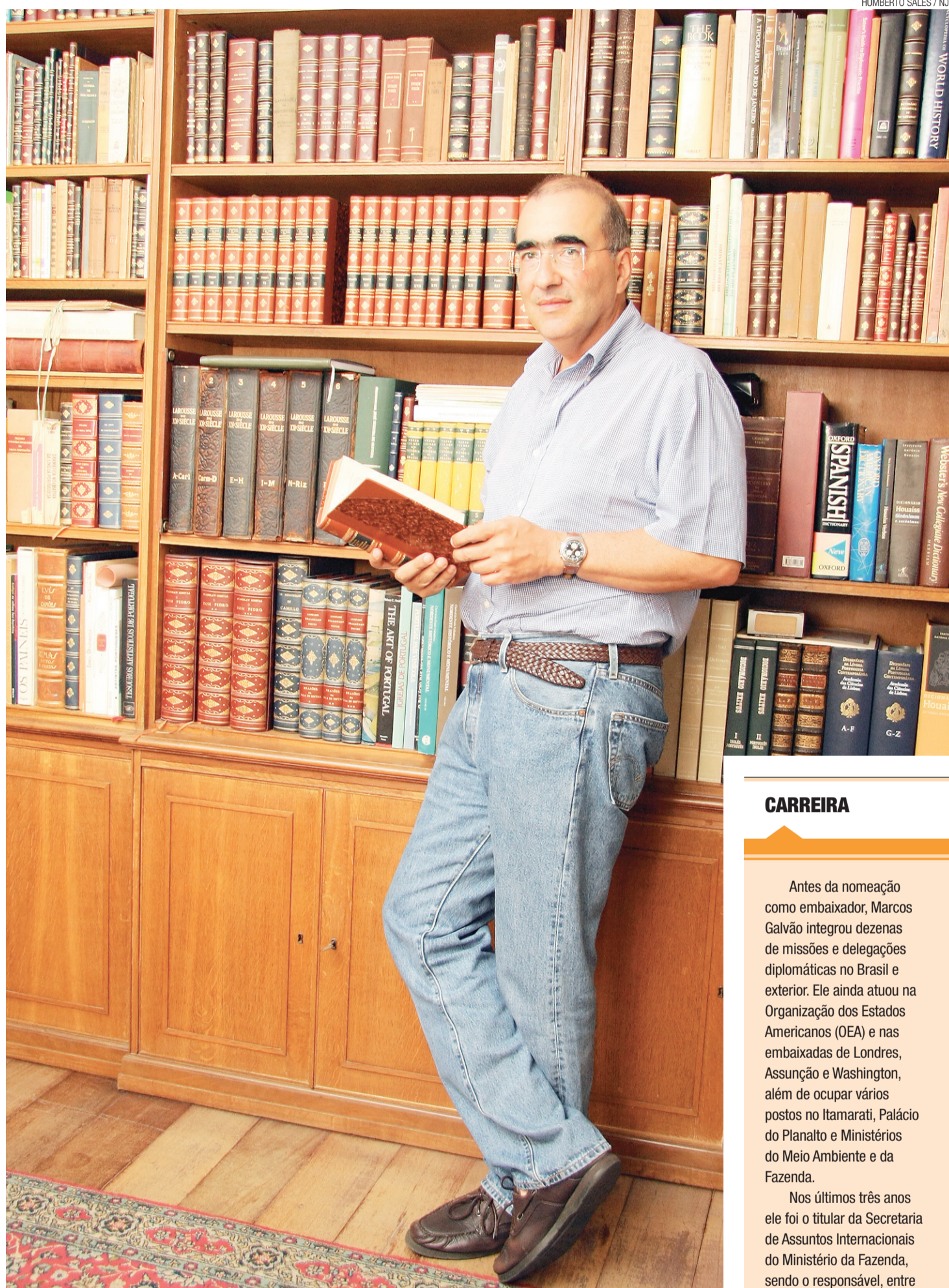
ção e, mais recentemente, o problema do desemprego em função da crise econômica mundial que também afetou o país. A maioria dos dekassegui vive legalmente em território japonês.

Para cuidar desses brasileiros a Secretaria de Estado do Itamarati mantém três consulados em Tóquio, Nagoya e Hamamatsu. "A embaixada também dialoga com o governo japonês sobre os interesses, problemas e desafios dessa população", lembrou o embaixador. A embaixada, considerada estratégica para o Brasil no Oriente, conta com 11 diplomatas, incluindo o embaixador, e dois adidos: um militar e outro agrícola. A equipe ainda é composta por 50 servidores contratados pelo governo brasileiro. O prédio da embaixada e a casa do embaixador são obras do renomado arquiteto brasileiro de descendência japonesa Ruy Hothake, filho da artista plástica paulista Tomie Hothake.

Enquanto os consulados cuidam dos dekassegui e respondem diretamente à Secretaria de Estado; o embaixador, demais diplomatas e adidos estão de olho na terceira maior economia do planeta. O Japão disputa com a China as primeiras posições entre os maiores parceiros comerciais do Brasil. A potência econômica que tem um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 5 trilhões ainda é sede de muitas das maiores empresas instaladas no Brasil. "Além de um grande investidor no Brasil, o Japão marca presença nos diversos segmentos da nossa indústria e agricultura", ressalta o embaixador.

O Japão ainda financia a vinda de milhares de estudantes africanos para ocupar vagas oferecidas pelas universidades públicas brasileiras. Já em Moçambique, também em parceria com o Brasil, desenvolve o Pró-Savana, programa de expansão da fronteira agrícola naquele país africano semelhante ao desenvolvido no Centro-Oeste brasileiro com o Prodecet. "Somos diferentes culturalmente, mas nos conhecemos bem", comemora o embaixador, confiante no trabalho que fará no Japão em prol do Brasil.

As relações comerciais do Brasil com os chineses e coreanos, grandes parceiros asiáticos, também aumentaram a visibilidade dos brasileiros no Japão. O país poderá investir em projetos que precisam de infraestrutura como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro. O Japão, depois do Brasil, é o segundo mercado consumidor de Música Popular Brasileira (MPB) e importa do Brasil 90% do frango consumido no país, além de produtos agrícolas e minerais entre outros. "Os números são expressivos e animadores, além do poder aquisitivo dos japoneses ser considerado altíssimo", lembra Marcos Galvão.



▶ Marcos Galvão aniversaria durante a viagem de 24 horas para o Japão: no dia 14 de janeiro completará 52 anos

DE PAI PARA FILHO

Ao ser designado embaixador do Brasil no Japão, Marcos Galvão relembra a trajetória do pai, o potiguar Fernando Abbott Galvão, quando embarcou de navio com a mulher Sônia Bezerra Galvão e os três filhos, ainda crianças, para assumir a embaixada do Brasil em Lisboa entre 1964 e 1968. Portugal ainda vivia em plena ditadura de Salazar. Apesar de ter crescido no ambiente de embaixadas, consulados e missões diplomáticas exercidos pelo pai, Marcos pretendia seguir a carreira dos tios, tanto por parte de pai como de mãe, médicos e dentistas renomados no Rio Grande do Norte como Eriberto e Jarbas Bezerra e Clemente e Solon Galvão.

Na segunda indicação do pai para a embaixada de Portugal em 1975, após a revolução dos Cravos, de 1974, enquanto que o Bra-

sil vivia a ditadura militar, Marcos decidiu seguir a diplomacia. "Foi aquele movimento de liberdade que encontramos em Portugal que me fez seguir a carreira de diplomata", reconhece. De volta ao Brasil, o adolescente de 16 anos ingressou no curso de economia da Universidade de Brasília (UNB), e depois completou a graduação com o curso de formação para diplomatas do Instituto Rio Branco. Aos 21, o jovem foi o laureado da turma e, seguindo o exemplo do pai na época de Getúlio Vargas, recebeu do então presidente João Batista Figueiredo, o título de 3º Secretário, iniciando a carreira diplomática em 1980. Até chegar ao posto de Ministro de 1ª Classe, em 2006, pré-requisito para ser embaixador, foram 26 anos de carreira. Agora é embaixador de fato e de direito com 30 anos de diplomacia.

Da mesma época de Marcos Galvão, o companheiro de curso da UNB e da turma do Instituto Rio Branco, Luiz Sobreira Lopes, virou cunhado ao se casar com

a irmã de Marcos, Dora Bezerra Abbott Galvão. Do casal que hoje vive em Bruxelas, na Bélgica, onde fica a representação diplomática do Brasil na Comunidade Européia, nasceu Filipe Lopes, de 23 anos, o mais novo diplomata da família Galvão, ainda em início de carreira, em Brasília. O outro irmão de Marcos Galvão, Luiz Fernando Abbott Galvão, já havia se tornado diplomata e está de volta à Brasília, depois de integrar a equipe do Consulado do Brasil em Miami (EUA).

Os dois filhos de Marcos Galvão com a embaixatriz Ana Maria Dória Galvão; Luiza e Pedro Abbott Galvão, de 23 e 22 anos, assim como o pai, nasceram no exterior, em Assunção, no Paraguai, mas por lei foram naturalizados na capital do país de origem, Brasília. Contrariando a tradição da família, nenhum deles seguiu a carreira do pai, avô, tios e primo. Luiza estuda Comunicação Social nos Estados Unidos e Pedro faz Administração no Canadá.

CARREIRA

Antes da nomeação como embaixador, Marcos Galvão integrou dezenas de missões e delegações diplomáticas no Brasil e exterior. Ele ainda atuou na Organização dos Estados Americanos (OEA) e nas embaixadas de Londres, Assunção e Washington, além de ocupar vários postos no Itamarati, Palácio do Planalto e Ministérios do Meio Ambiente e da Fazenda.

Nos últimos três anos ele foi o titular da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, sendo o responsável, entre outras funções, pelas negociações do Brasil no G-20, grupo das 20 nações mais importantes do planeta do ponto de vista econômico. Ele coordenou a participação do Brasil nas cinco conferências do G-20 em Washington, Londres, Pittsburg, Toronto e Seul. A última delas, na Coreia do Sul, após as eleições no Brasil, contou com a presença da então presidente eleita Dilma Rousseff.

Um dos momentos que marcaram a carreira do diplomata foi durante os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001, quando os Estados Unidos sofreram ataques com aviões de passageiros. Um dos aviões foi atirado contra o Pentágono, sede do comando das forças armadas americanas. "Naquele dia tínhamos um almoço agendado para o local. Momento antes o prédio foi parcialmente destruído com a queda de um dos aviões", lembrou.



▶ Marcos Bezerra Abbott Galvão pertence a uma família de diplomatas

EMBAIXATRIZES CUMPREM TAMBÉM PAPEL IMPORTANTE

Por trás dos embaixadores, elas cumprem um papel mais social, importante na vida do embaixador e de uma embaixada, o espaço que representa o Brasil em território estrangeiro. Muitas vezes a mulher do embaixador é designada até para representá-lo em determinados eventos. Quando o então ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, convidou o colega Marcos Galvão para representar o Brasil no Japão, primeiro ele consultou a mulher, Ana Maria Dória Galvão. Foi o 'sim' da embaixatriz que levou o embaixador a aceitar a remoção ex-officio, 'sem consultar', assinada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Consciente do papel que irá representar na sociedade japonesa, a nova embaixatriz até se arrisca a falar algumas frases na língua do Japão, além de estudar os costumes e tradições do país. Já o embaixador ainda não se familiarizou com os diagramas do japonês. Ele se dedicou até os últimos dias de dezembro ao trabalho junto ao ministro Guido Manteiga, da Fazenda. No Japão, ele fará um curso intensivo de japonês. Não que seja obrigatório falar a língua do país onde está destaca-

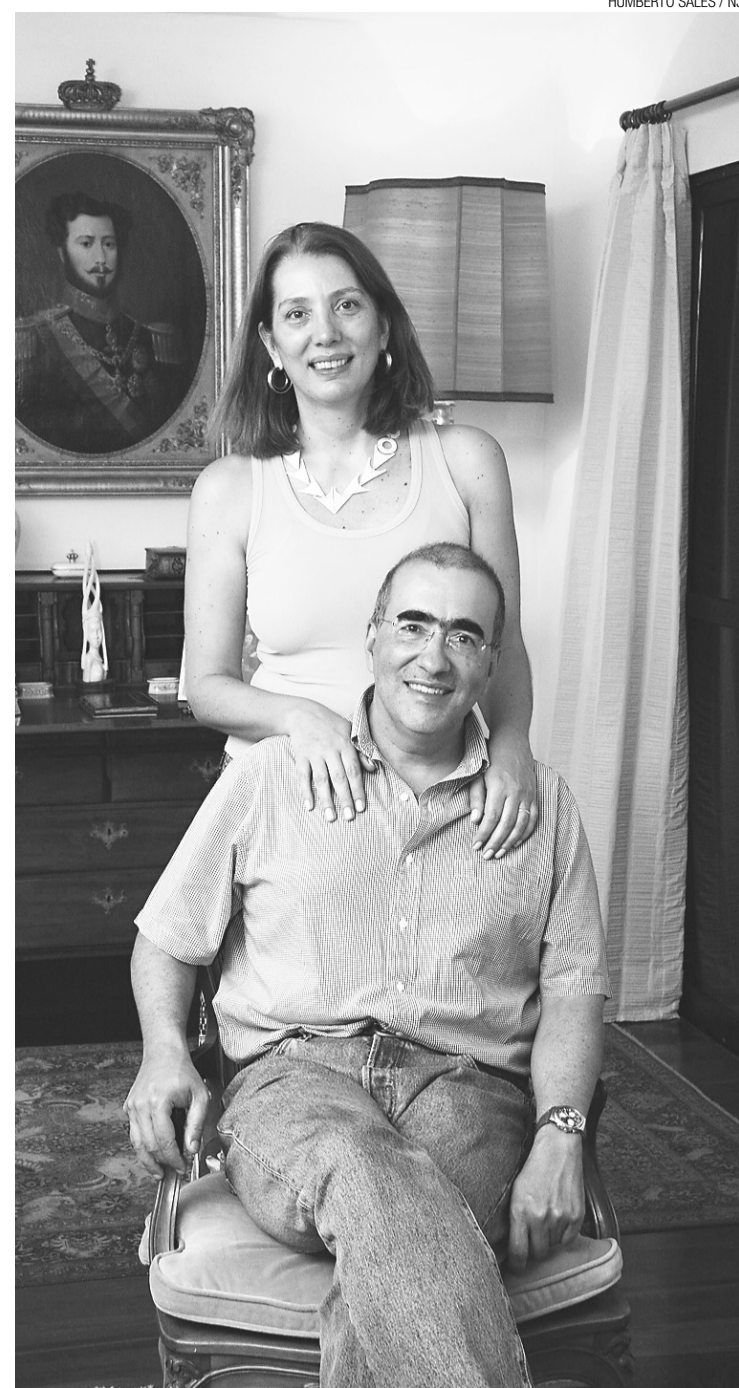
do, mas diplomaticamente falando, é conveniente conhecer mais do que o inglês, a língua oficial da diplomacia.

Ana Dória Galvão segue os passos da sogra, Sônia Bezerra Galvão, viúva do embaixador Fernando Abbott Galvão. A embaixatriz só não conheceu a Ásia enquanto mulher do embaixador, mas já tirou o visto para visitar o filho no Japão. Das muitas embaixadas por onde ela passou, Lisboa foi a favorita nos dois períodos que morou em Portugal, tanto na ditadura de Salazar como após a revolução dos Cravos. "Fizemos muitas amizades em Portugal, ainda hoje temos amigos por lá, fora do círculo do corpo diplomático, inclusive", lembra a embaixatriz.

Da vida que levou em vários países, ela não reclama. "Era melhor do que hoje que estou viúva e com os filhos todos fora", argumenta, lembrando que, até os filhos se tornarem adultos, a família estava sempre unida. A partir das embaixadas de São Salvador, em El Salvador, na América Central e Lagos, na Nigéria, África, o casal já não contou com a presença dos filhos. Em El Salvador foi também um dos momentos mais difíceis vividos pelo embaixador e embaixatriz. O casal precisou de proteção policial enviada do Brasil por causa da guerra civil.

Das grandes recepções que presenciou, ela destaca a visita ao Brasil da Rainha Elizabeth II da Inglaterra, em 1968, quando todo o corpo diplomático de Brasília esteve no Itamarati. Se pudesse escolher um local para morar, ela teria ido para Buenos Aires, na Argentina, privilégio que nunca teve mesmo residindo em outros países das Américas como os Estados Unidos, Venezuela e El Salvador.

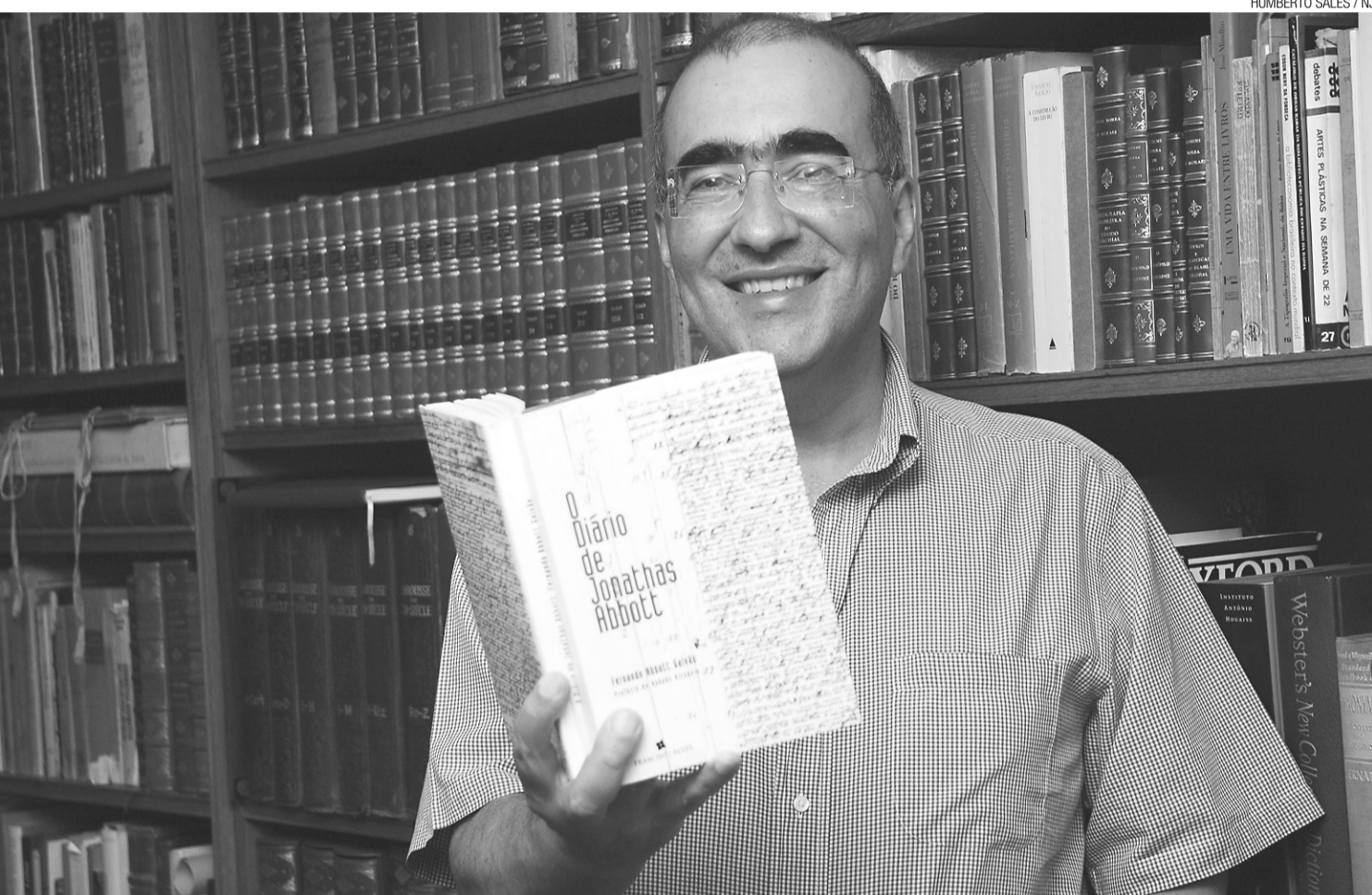
Apesar das andanças pelo mundo, as raízes da família de diplomatas se fixaram em Natal, terra de Fernando Abbott Galvão, onde reside dona Sônia Bezerra. A viúva é natural de Santa Cruz, no Trairi. O último encontro completo da família, quando o patriarca embaixador ainda era vivo, foi no Natal de 2006, em Brasília. "Não tem como não ser potiguar", diz a matriarca, explicando que os filhos e netos foram registrados no Rio de Janeiro e Brasília por imposição da lei. "Quando se nasce no exterior, o registro no consulado é feito na capital do país de origem", concluiu.



► Marcos Abbott Galvão e Ana Galvão, a esposa

SOMOS
SERVIDORES DE
UMA CARREIRA DE
ESTADO. SERVIMOS
AO GOVERNO
QUE O POVO
ESCOLHEU. TEMOS
PREFERÊNCIAS,
MAS SOMOS
APARTIDÁRIOS"

Marcos Abbott Galvão
Embaixador



► Marcos Bezerra Abbott Galvão segurando o livro "O diário de Jothas Abbott", escrito por Fernando Abbott Galvão

TRINTA ANOS DE CARREIRA PAUTADOS PELA DISCIPLINA

Os 30 anos de carreira do diplomata Marcos Galvão foram pautados pela disciplina. "É a carreira civil que mais se aproxima dos militares", esclarece. Daí existir até uma escola de nível superior exclusiva para formação dos diplomatas brasileiros, o Instituto Rio Branco. Boa parte da vida do novo embaixador foi dedicada ao ensino de práticas diplomáticas, linguagem diplomática, história das relações externas brasileiras, política externa e relações internacionais, entre outras disciplinas. Durante 20 anos Marcos Galvão instruiu os novos diplomatas e os já formados em diferentes cursos de especialização. Entre outros títulos, ele é mestre em relações internacionais pela Universidade de Washington (EUA).

Não há um perfil de um futuro diplomata, mas gostar dos assuntos relacionados com o Brasil e outros países é fundamental. Qualquer jovem, brasileiro nato, a partir dos 18 anos com curso de graduação reconhecido pelo MEC pode concorrer a uma vaga do Instituto Rio Branco e ingressar na carreira diplomática. A formação específica é

concluída em dois anos. "Temos uma enorme diversidade, desde as formações em engenharias às relações internacionais", explica o embaixador. A predominância entre os candidatos é da área de ciências sociais aplicadas.

A seleção está muito mais difícil, reconhece. Antes os candidatos se concentravam no Rio, São Paulo e Brasília. "Atualmente a base de seleção foi ampliada, tanto do ponto de vista geográfico como socialmente falando", justifica. Por último o Itamarati adotou a política de cotas para minorias, prática comum entre as Instituições Federais de Ensino Superior. "Na minha turma só havia uma negra entre 49 alunos", lembrou, mas evitou falar em racismo dentro da diplomacia brasileira. "As desigualdades vem da sociedade brasileira. O Itamarati está atenuando esse problema", justificou a mudança.

OPINIÃO

Com exceção do chanceler, como é chamado o ministro das Relações Exteriores, e de seu porta-voz - Marcos Galvão foi porta-voz de Luiz Felipe Lampraia - os diplomatas evitam

emitir opinião publicamente. Não que eles não tenham suas convicções. Os assuntos polêmicos normalmente são expostos internamente. A comunicação entre os vários postos diplomáticos no Brasil e exterior é feita através de 'telegramas', hoje e-mails. As mensagens secretas são codificadas e de acesso restrito. "Não são feitas para vir a público", ressalta Marcos Galvão.

A recente divulgação na imprensa brasileira e internacional de comunicação semelhante entre as embaixadas dos Estados Unidos, inclusive no Brasil, pôs em cheque essa prática sigilosa. O tratamento dado aos chefes de estado e demais pessoas e instituições relacionadas nos documentos secretos não era 'politicamente correto'. O assunto não agrada ao embaixador quando questionado sobre a repercussão. "Se era uma comunicação secreta, não era para torná-la pública. O conteúdo não importa". O erro teria sido de quem revelou o código e não da imprensa que teve acesso a informação, na opinião do embaixador. "Se o sigilo foi violado, a publicação foi uma consequência", argumentou. "Não vou

entrar no mérito", disse ele, sobre os termos 'pejorativos' atribuídos aos diplomatas americanos.

Sobre a política externa brasileira, o embaixador considera boa e respeitosa com a maioria das nações já que o Brasil tem tradição de se relacionar inclusive com países de regime fechado. A aproximação diplomática com algumas nações foi inclusive motivo de críticas feitas ao ex-presidente Lula pela 'simpatia' com os governos de Cuba, Venezuela e Irã, entre outros. Esse é o tipo de assunto que o embaixador não comenta.

"Somos servidores de uma carreira de Estado. Servimos ao governo que o povo escolheu. Temos preferências, mas somos apartidários".

Na opinião do embaixador, o bom momento vivido pelo Brasil nas relações internacionais deve-se a três fatores: a estabilidade política com a consolidação da democracia, o crescimento econômico sustentável e os avanços sociais obtidos nos últimos anos. "São aspectos positivos que dão visibilidade ao país fortalecendo a nossa presença internacional", comentou.

O PATRIARCA

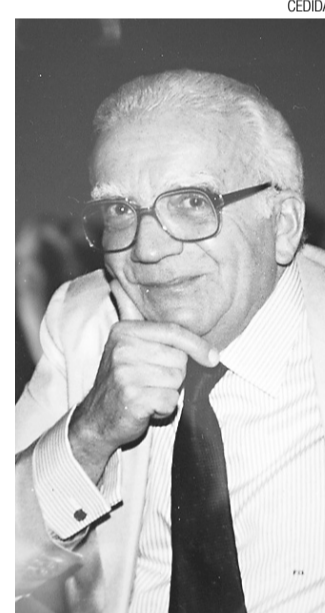
Fernando Abbott Galvão nasceu em Natal, em 1922 e morreu em 2009, também em Natal, aos 87 anos. Além de diplomata, ele foi educador, político e escritor. Chegou a ser treinado para ir para II Guerra Mundial, mas a guerra acabou e o advogado formado em 1948 ingressou na política e se elegeu deputado estadual em 1951, ano em que entrou na diplomacia brasileira, sendo o primeiro da turma de nove selecionados entre 86 candidatos. O diploma ao laureado foi entregue dois anos mais tarde pelo então presidente Getúlio Vargas.

Como prêmio o diplomata potiguar trabalhou na Organização dos Estados Americanos (OEA), em 1953 e nas Nações Unidas (ONU), em 1955 em Washington e Nova York (EUA). Ainda fora do Brasil, o embaixador atuou na Venezuela (1959) e El Salvador (1980) nas Américas do Sul e Central; em Portugal (1964 e 1975) e Suíça (1970), na Europa; Nigéria (1983) e Benin (1983), na África, onde acumulou embaixadas e encerrou a carreira diplomática.

Entre o trabalho na Suíça e o retorno a Portugal, onde foi cônsul e embaixador, Fernando Abbott Galvão reingressou na política e disputou o governo do Rio Grande do Norte nas eleições indiretas de 1974, mas perdeu para Tarcísio Maia.

Em 2007 o embaixador aposentado publicou o livro O Diário de Jonathas Abbott, depois de 10 anos de pesquisa. Jonathas era trisavô de Fernando Abbott, um inglês que havia chegado ao Brasil pela Bahia em 1812 e mais tarde cursou medicina em Salvador. A profissão de médico foi seguida por vários descendentes da família Abbott.

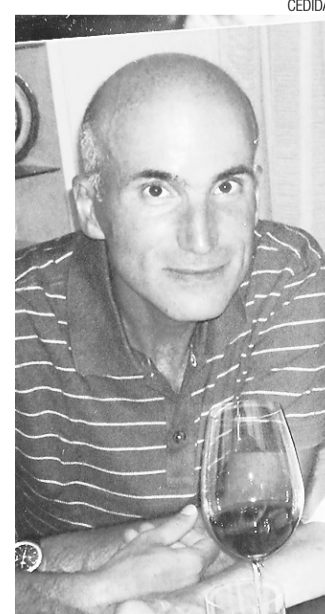
O embaixador ainda havia preparado a publicação de uma série de escritos anteriores ao trabalho de diplomata, publicados em jornais locais, além de um livro de memórias e outro de correspondências trocadas com embaixadores, mas com a morte repentina as publicações foram suspensas. A família ainda pensa em publicar o material deixado pelo embaixador.



► Fernando Galvão, diplomata e pai de Marcos Abbott



► Luis Henrique, diplomata, genro de Fernando e cunhado de Marcos



► Luis Galvão, diplomata, filho de Fernando e irmão de Marcos

ARTE PÚBLICA EM MAU ESTADO

/ ACERVO / CIDADE NÃO CUIDA DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO QUE SOFRE A AÇÃO DO TEMPO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

VOCÊ PODE ESTAR caminhando bem distraído pelas ruas e avenidas de Natal e se surpreender, mesmo que por poucos segundos, com certas manifestações artísticas que chamam a atenção e interrompem o caminho. Basta abrir os olhos e tudo se transfigurará num imenso museu de arte. O NOVO JORNAL, durante uma semana, percorreu essa rica exposição, e, em meio a pouca atenção do público, registrou a falta de manutenção das obras visitadas.

Este tipo de manifestação é intitulada de arte pública. Algo que, em sentido literal, refere-se à arte realizada fora dos espaços tradicionalmente dedicados a ela: museus e galerias. Deste modo, o espaço da cidade é explorado por este tipo de expressão, sendo estes projetos artístico-arquitetônicos associados ao processo de transformação do espaço urbano.

Natal possui um roteiro interessante de monumentos arquitetônicos, painéis gráficos, estátuas cívicas, esculturas e representações que configuram um importante acervo de arte pública. É um conjunto extenso de obras artísticas, que con-

figuram Natal como um importante pólo cultural a céu aberto. Apesar disso, este acervo não recebe a devida atenção do poder público e da população, o que contribui para depredação destas importantes manifestações histórico-culturais.

Segundo a pesquisadora de artes visuais Sânzia Pinheiro, a arte pública, também chamada de "arte de rua", necessita de uma política pública que evidencie a produção e sua integração com a cidade que a abriga. "Essa arte pode enriquecer ou empobrecer a nossa paisagem. O que observamos é que a maioria das obras que estão em nossas ruas não mostra o espírito da cidade, ou seja, elas não parecem estar integradas dentro de um espírito educativo, nem com a convivência sócio-cultural histórica de Natal", explica.

A primeira obra visitada está fixada no muro externo do prédio do Instituto Nacional Seguro Social, o INSS, na Avenida Duque de Caxias, Ribeira. É um painel em mosaico construído pelos artistas Dorian Gray e Newton Navarro, que sobreviveram à ação do tempo e da falta de manutenção pública. "Não existe mais nada. Pelo descuido, muitas foram destruídas. Newton Navarro, durante os anos 50, procurou exercer sua produção em muros; era uma tendência das artes plásticas à época, praticada por artistas como Cândido Portinari, e procurávamos fazer o mesmo no Estado", lembrou.

"Ninguém liga para o mosaico", reclama Isabel Ferreira de

Lima, funcionária do INSS. Há 32 anos trabalhando naquela instituição, ela conta que nunca deixou de admirar a beleza da obra. "Já está desgastada, suja e com algumas pastilhas em falta", declarou.

As pessoas passam, encostam o corpo sobre a peça, e ignoram completamente a representação do universo dos pescadores, uma das grandes inspirações para ambos os artistas. Construído em 1956, o painel mede 2,25 m de altura, por 1,90 m de largura, e teve como intuito simbolizar a introdução no Estado do antigo Instituto de Pensão e Aposentadoria dos Servidores do Estado, o atual INSS.

Para Dorian Gray Caldas, que completou 80 anos em 2010, dos quais 60 foram dedicados à arte, o painel é uma das poucas obras deste estilo, produzidas em conjunto com Newton Navarro, que sobreviveram à ação do tempo e da falta de manutenção pública. "Não existe mais nada. Pelo descuido, muitas foram destruídas. Newton Navarro, durante os anos 50, procurou exercer sua produção em muros; era uma tendência das artes plásticas à época, praticada por artistas como Cândido Portinari, e procurávamos fazer o mesmo no Estado", lembrou.

OBRAS TÊM SUA INTEGRIDADE AMEAÇADA

Para o artista, a arte pública é o retorno social do artista. "Trabalhamos para que a população consuma nossa produção, e assim, disposta em áreas públicas, a arte é popularizada. Os artistas devem ter consciência da democratização da arte, a exposição pública é didática", ressaltou.

De volta ao roteiro, encontramos a estátua de Iemanjá, fixada à beira mar, na Avenida Café Filho, em plena orla da praia do meio. Apesar da imponência da Rainha do Mar, o marco cultural só chama a atenção dos adeptos do candomblé. Aos pés da imagem, construída em 1999, pelo artesão Etewaldo Santiago, vários ramalhetes de flores foram colocados, sendo que alguns já dão sinais de apodrecimento.

Para a turista, Verônica Lopes, a população não consegue assimilar expressões artísticas dispostas nos ambientes urbanos. "É um diferencial, um atrativo turístico para cada cidade", declara. Moradora da capital baiana, atuando como contabilista, ela conta que as áreas públicas de Salvador estão repletas de esculturas e manifestações artísticas. "Este tipo de produção é muito boa para a população. O público pode admirar, gratuitamente, a arte produzida em sua região", afirmou Verônica.

Não muito longe dali, ainda na Avenida Café Filho, outra escultura está escondida dos olhos do público. Por trás de um bar e de um quiosque, em meio a um ponto de prostituição e da moradia de diversos mendigos, que fazem da beira-mar a residência, encontramos a estátua "Dragão do mar". Um dos símbolos da praia dos artistas, a escultura foi construída por José Jordão Arimatéia, em 1971. Com parte da estrutura metálica à mostra, a escultura ainda apresenta certa beleza, mesmo diante do avanço do mar, que aos poucos vai destruindo

do a base da construção.

Segundo o comerciante Francisco Olinto Bezerra Neto, a escultura ainda atrai turistas apesar da depredação. "É um marco turístico da cidade e, apesar dos problemas, ainda é muito procurada por turistas", ressaltou. O bar que gerencia – um empreendimento familiar com 50 anos – tem na escultura um aumento do fluxo de visitantes.

De volta ao centro da cidade, chegamos à Praça das Mães, antiga praça Pedro Velho, localizada na subida da Rua Junqueira Aires, bairro de Cidade Alta, que recebeu em 1991 a obra "Painel das Mães". A obra produzida por Dorian Gray Caldas se encontra suja e com sinais da ação de vândalos, mesmo após o serviço de revitalização promovido pela Prefeitura do Natal, em maio de 2009.

Escondida no cruzamento das ruas Manoel Machado e Cláudio Machado, bairro de Petrópolis, outra obra de Dorian Gray passa ao largo das atenções dos transeuntes e trabalhadores das clínicas médicas instaladas na região. A escultura metálica, intitulada Monumento à Amizade, construída em homenagem ao Rotary Clube de Natal, serve apenas para depósito de lixo. Entre as placas de metal que compõem a peça, alguns copos plásticos repousam tranquilamente. Indignada com a cena, a natureza lança uma rajada de vento, que afasta de um sopro só a sujeira sobre a imagem.

Em melhor estado de conservação se encontram dois painéis em relevo, afixados na entrada do sétimo Batalhão de Engenharia de Combate do Exército, no bairro de Nova Descoberta. As instalações foram feitas pelo artista plástico Francisco Nogueira, o Nog, com a idealização do Segundo Tenente Luiz Francisco França Sousa Conceição.



► Cidade sem memória, Natal se dá ao luxo de desprezar seus monumentos públicos

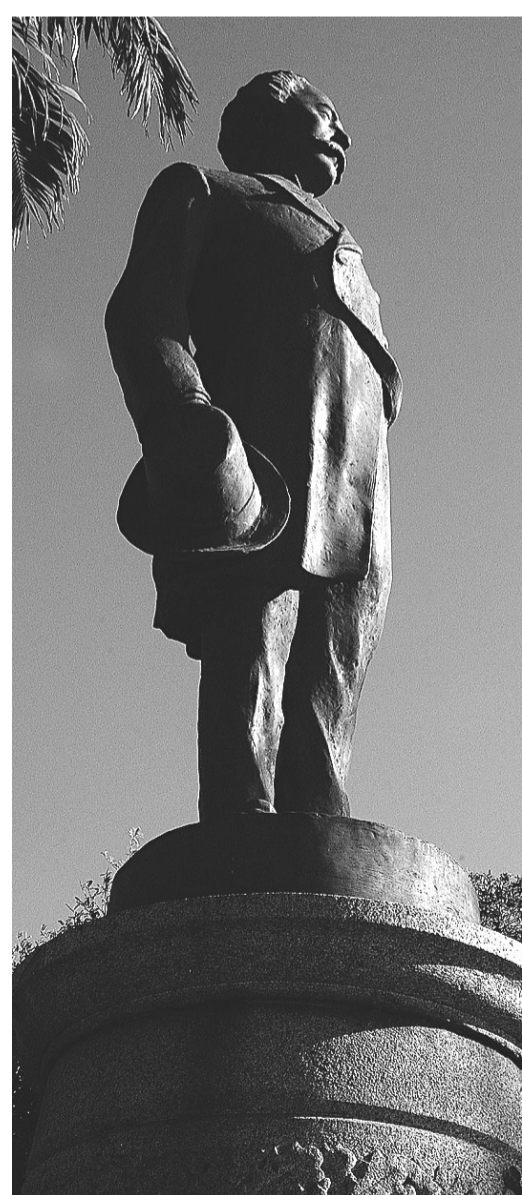
HUMBERTO SALES / NJ



“

NÃO EXISTE
MAIS NADA.
PELO DESCUIDO,
MUITAS FORAM
DESTRUÍDAS”

Dorian Gray
Artista plástico



► Sem os cuidados necessários, monumentos correm o risco de desaparecer

ESTÁTUAS À MÍNGUA

Na Praça Cívica do centro da cidade, localizada no início da Avenida Prudente Moraes, temos a estátua em bronze homenageando Pedro Velho. A estátua foi confeccionada em Paris, no início do século, por Edmond Badoche. A estrutura foi retirada da antiga praça Pedro Velho, na primeira metade do século, para ser instalada na sua atual localização.

Sem qualquer complacência do público, a peça apresenta diversas pichações feitas com tinta de corretores ortográficos, usadas por alunos das escolas que circundam a região. Além da imagem de Pedro Velho, o primeiro governador do Estado, há uma figura feminina que se inclina em reverência ao homenageado, representando a pátria morte-rio-grandense.

Outra escultura produzida por Badoche é a que homenageia Augusto Severo. Localizada na praça que leva o mesmo nome deste, que é um dos pioneiros da aviação, a obra foi inaugurada em 1913, para homenagear a passagem dos onze anos da morte do potiguar ilustre.

Firmada sobre um cone de granito, a estrutura, originalmente, possuía uma placa de bronze com de um balão dirigível contornando a torre Eiffel, e um medalhão com a efigie do mecânico George Sachtel. As placas fazem referência ao último vôo de Augusto Severo sobre os céus de Paris, em 1902, quando o dirigível Pax explodiu, matando o aviator potiguar e o mecânico francês.

Atualmente, a estrutura da estátua se encontra depredada. A base de granito apresenta rachaduras, a imagem de bronze apresenta desgaste e a placa que exibia o vôo do dirigível sobre Paris foi roubada há vários anos.

Apesar do apelo cultural e histórico, sendo este um dos pontos turísticos mais conhecidos da cidade, muitos moradores não demonstram muito interesse pela obra. Para a funcionária da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, a Semsur, Inês Medeiros, o monumento histórico não chama a sua atenção. "Por mim tanto faz, não me importo muito. Sei que representa o patrimônio do Estado, mas, para mim, não tem muito significado. Nem ligo muito quando passo", afirma.

A estátua em homenagem aos cem anos da independência do Brasil, na Praça Sete de Setembro, Cidade Alta, também pede socorro. Já contando com uma estrutura deteriorada, logo após cada chuva, vai se desfazendo pouco a pouco.

Apesar desleixo do público em geral, uma arte está em expansão pelos muros de Natal: o grafite. As intervenções manifestadas pelos artistas usam a cidade como referência, onde expõem imagens que refletem a relação

do homem com o ambiente urbano. Por toda a cidade, vários muros e espaços apresentam pinturas produzidas por artistas que se utilizam do caos urbano como fluxo para suas experiências.

Uma destas imensas telas se encontra na Avenida Romualdo Galvão, em Lagoa Nova, e quem trafega pelo local tem os olhos inundados pelas imagens coloridas e disformes produzidas pela artista plástica Eveline Sinhá, uma potiguar radicada em São Paulo há três anos. "O objetivo nunca é só pintar o muro, sempre existe uma mensagem no trabalho e as pessoas percebem isso, dentro do seu universo, da sua gaveta de passados, buscam um sentimento pra o que estão vendo. Escolho o lugar, geralmente paredes sujas e abandonadas e pinto. Mas pelo desconhecimento desta arte por muitos, vários já foram apagados", explicou.

Segundo a artista, existe uma valorização das pinturas feitas nas ruas, fato comprovado pelo sucesso internacional de artistas como "Os Gêmeos", que saíram dos muros de São Paulo para expor suas obras em diversas metrópoles europeias. De acordo com a artista, o preconceito contra estas manifestações urbanas está diminuindo. "Principalmente, aqui em São Paulo, as pessoas já estão acostumadas a conviver com a arte nas ruas, e gostam muito", afirmou.

Segundo Marcos Andruchak, autor de vários painéis expostos em muros e paredes, a arte pública possui uma inquestionável importância cultural. "Eu creio que toda forma de arte deva levar uma mensagem e atender um objetivo. Dispostas em áreas públicas, estas manifestações têm mais amplitude e a mensagem é melhor captada pelas pessoas. Os artistas devem oferecer mais obras às áreas públicas, já que, às vezes, as produções ficam esquecidas e sem qualquer repercussão", explicou Andruchak.

O artista plástico participa de um projeto chamado "Arte Brasil", que viaja por várias cidades brasileiras para utilizar muros e paredes de prédios como paletas artísticas. Somente em 2010, foram 20 painéis instalados em áreas públicas, como escolas e outros edifícios governamentais.

"O projeto passou por Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte, Caxias do Sul e Natal", enumerou. No Rio Grande do Norte, o artista possui obras expostas em prédios da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e na parede externa da sede da Receita Federal, no bairro da Ribeira. Atualmente, Andruchak é professor e vice-chefe do Departamento de Artes da UFRN, onde incentiva aos seus alunos a utilizar os espaços públicos como espaços para vazão da criatividade.



► Mural no 7º BECOM homenageia batalha da Guerra do Paraguai



► Praça das Mães teve melhor sorte e passou por cuidadosa restauração



► Os três Reis Magos: monumento já foi alvo de disparos de arma de fogo

PROTEÇÃO À ARTE

Para a pesquisadora Sânzia Pinheiro – integrante da curadoria regional do programa Rumos, uma iniciativa do projeto Itaú Cultural – falta uma política que dê visibilidade as obras para o turista que visita a cidade. Segundo ela, a questão passa também por um maior investimento na produção de material didático junto às escolas, uma iniciativa levará o ensino da arte aos estudantes potiguares, para que possam conhecer a produção artística produzida no Rio Grande do Norte.

Além disso, ela ressalta que deveria haver uma maior profissionalização dos artistas potiguares, que parecem levar suas atividades apenas como hobby. Este pensamento também é partilhado pelo artista plástico Marcos Andruchak, que ressalta que os artistas deveriam ter um papel mais atuante na manutenção das suas obras. "Não se pode

esperar sempre do poder público. O artista deve se mobilizar e lutar pelo que produziu", opinou Andruchak.

Sânzia ratifica que tudo isso é fruto da ausência de uma política planejada para este tipo de manifestação artística: "Eu vi Dorian Gray, autor do painel das Praças Mães, pintando a obra com suas próprias mãos", alfinetou a ex-coordenadora de artes visuais da Fundação Capitania das Artes.

De acordo com Marcílio Amorim, atual coordenador de artes visuais da Capitania das Artes, a prefeitura desde o ano passado possui um projeto para reeducar pichadores, que depredam e sujam prédios e estruturas públicas, e transformá-los em artistas. "O grafite é uma manifestação urbana que merece atenção. Criamos o núcleo de grafiteiros que fazem palestras nas escolas municipais e demonstram sua

arte nos muros nas instituições de ensino visitadas", alegou.

Segundo ele, a próxima ação do núcleo é implantação de um painel no muro da casa do folclorista Câmara Cascudo, que recentemente foi transformado em um museu. "Foi um convite da própria família de Cascudo; agora estamos estruturando uma proposta artística que englobe a produção do folclorista. Será um painel com 42 metros e contará com a participação de 12 grafiteiros", explicou.

Ainda para janeiro deste ano, a Capitania das Artes pretende estruturar uma proposta para ser enviada ao Ministério da Cultura, que viabilizará um edital para catalogar e verificar o estado de conservação das obras de arte dispostas em todos os edifícios e estruturas públicas municipais. Além disso, a instituição pretende montar uma oficina para a manutenção das obras danificadas, que também servirá de sala de aula para quem gosta da área de restauração de arte.



► Marcos Andruchak, Professor do Departamento de Artes da UFRN



► Marcílio Amorim



► Prícila Silva, Fiscal da SENSUR

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

72 HORAS – 14 anos. Cinemark: 17h15 – 20h05 (LEG). Moviecom: 21h05 (LEG).

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA – 10 anos. Cinemark: 12h30 (DUB). Moviecom: 14h25 – 19h15 (DUB).

ENROLADOS – Livre. Cinemark: 12h00 – 14h20 – 16h40 – 19h00 (DUB). Moviecom: 13h10 – 15h15 – 17h20 – 19h25 – 21h30 (DUB).



ENROLADOS 3D – Livre. Cinemark: 10h50 – 13h10 – 15h30 – 17h50 – 20h10 – 22h30 (DUB).

DE PERNAS PRO AR – 14 anos. Cinemark: 11h40 – 13h55 – 15h00 – 16h10 – 18h25 – 20h50 – 21h20. Moviecom: 13h40 – 15h40 – 17h40 – 19h40 – 21h40 (NAC).

ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA COM A FAMÍLIA – 12 anos. Cinemark: 10h30 – 12h50 – 15h15 – 17h30 – 19h45 – 22h00 (LEG). Moviecom: 13h50 – 15h50 – 17h55 – 20h00 – 22h05 (LEG).



MEGAMENTE – Livre. Cinemark: 10h00 (DUB). Moviecom: 15h00 – 17h00 – 19h20 (DUB).



INCONTROLÁVEL – 10 anos. Cinemark: 12h55 – 15h05 – 17h20 – 19h35 – 21h50 (LEG). Moviecom: 13h45 – 15h45 – 17h45 – 19h45 – 21h45 (LEG).

TRON – O LEGADO – 12 anos. Cinemark: 10h10 (LEG). Moviecom: 16h45 – 21h35 (LEG).

MÚSICA

No Pitts Bar, Show do cantor Leo Ritch (sertanejo). Início: 22h.

Apresentação das bandas Re-make, Legrand e Mais Uma, além dos DJ's Álvaro Sá e Eudes no Retrofest Natal. Às 22h no Castelo Pub.

Clássicos do chorinho no Buraco da Catita. Às 20h na Ribeira.

As bandas Yanks e 2Polos (pop-rock) animam a noite do Casanova Ecoabar em Candelária. Início: 22h.



ALÉM DA VIDA – 12 anos. Cinemark: 11h00 – 13h45 – 16h30 – 19h20 – 22h10 (LEG). Moviecom: 14h20 – 16h50 – 19h20 – 21h50 (LEG).

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“ Ainda que eu falasse a língua dos homens e falasse a língua dos anjos, sem amor, eu nada seria”

Renato Russo (1960/1996)
Cantor e compositor carioca

Reflorestamento

Com 40% do Rio Grande do Norte tomado pela desertificação, o Sindicato da Indústria de Cerâmica identificou a necessidade de implantar projetos que busquem modificar este quadro. Visto que a região com maior índice de desertificação é a que abrange seis municípios do Seridó – Parelhas, Acari, Equador, Carnaúba dos Dantas, Cruzeta e Currais Novos – e é justamente essa área que tem maior concentração de cerâmicas, o Sindicato das Indústrias de Cerâmica (Sindicer) contratou a FIERN para a implantação de um projeto de reflorestamento ambiental.

ELISA ELSIE



► A governadora e a desembargadora Judite de Miranda Monte Nunes, presidente do Tribunal de Justiça do RN

Planos para 2011

No ano em que o Centro Cultural DoSol comemora 10 anos de atividades com muita música e trabalho, as metas e planos de atuação são grandes: aumentar em mais 20% a taxa de ocupação do Centro Cultural DoSol; promover uma ocupação do bairro da Ribeira através de artes integradas; colocar em estúdio através de parceiras e projetos, artistas potiguares com potencial para circulação e difusão; documentar em vídeo e áudio a cena potiguar, sua movimentação e eventos; lançar um livro através da parceria com os Jovens Escribas que vai contar a história dos 10 anos do DoSol; expandir as atividades do Festival DoSol para outros municípios do RN através de parceiras público-privadas e aumentar consequentemente o número de dias do evento. Ufa!!!

Verdade verdadeira

Não há diferença alguma entre um par de seios e um trenzinho elétrico: os dois são feitos para as crianças. Mas, no final, quem brinca com eles são os adultos.

Sonetos e Trovas

Se você não foi ao lançamento da caixa “Sonetos a Granel e Trovas Afins” do poeta Francisco Neves Macedo e deseja adquiri-la, ela está a venda em todas as Potylivros, na Casa do Cordel da rua Vigário Bartolomeu e no Café São Luiz, onde sempre o poeta aparece para um autógrafa. O trabalho são sonetos e trovas, impressos em papel “juntos e separados”, avulsos e acondicionados numa caixa de madeira.

Rock brasuca

No próximo dia 22 o Teatro Riachuelo deve estar inaugurando o seu formato com pista para a apresentação da banda santista Charlie Brown Jr.

Merecido descanso

Todos os anos o resultado do vestibular da UFRN sai nos primeiros dias de janeiro. Enquanto aguardam a divulgação, os alunos aproveitam os dias longe dos livros e o Overdose Colégio e Curso também entra no clima de praia. A escola fez uma parceria com o Maranello Bistrô e estará durante o período de veraneio na Praia de Pirangi. O espaço com mais de cinco mil metros quadrados terá pista de patinação no gelo, arena de paintball, espaço kids e todos os domingos a partir das 18 horas terá a festa Over Sunday, para a alegria dos veranistas e alunos do Overdose.

Poderosa

A desembargadora Judite de Miranda Monte Nunes é a primeira mulher a assumir a presidência do Tribunal de Justiça do RN. Em 1971 ela foi nomeada para o Ministério Público Estadual e 1987, pelo critério de merecimento, foi promovida para o cargo de Procuradora de Justiça. Ela também foi a primeira mulher a dirigir a presidência do Tribunal Regional Eleitoral, no biênio 1998/1999. Atualmente, ela vinha exercendo o cargo de Ouvidora do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte. A nova presidente do TJRN ficará no cargo durante o biênio 2011/2012.

Receita de tucunaré com cerveja

Ingredientes:

- 2 kg de tucunaré
- 1 lata de azeite
- 2 pimentões
- 2 dentes de alho
- 4 cebolas médias
- 1 kg de tomate
- sal a gosto
- 12 latas de cerveja
- 1 mulher (pode ser a sua mesmo!!!)

Modo de preparo:

Ponha a mulher na cozinha com os ingredientes e feche a porta. Tome a cerveja calmamente na sala assistindo ao jogo de seu time e depois peça para ser servido. É uma delícia e quase não dá trabalho.

PS: Esta é uma receita básica. O peixe pode ser trocado, mas o modo de preparo deve ser seguido à risca!



D'LUCA / NJ

► Andrea Schultz desfilando pelas areias de Pirangi na virada do ano



D'LUCA / NJ

► Natália Clemente no réveillon do Seis em Ponto em Pirangi



D'LUCA / NJ

► Thiago e Marina Melo jurando amor eterno para 2011



D'LUCA / NJ

► Júlio Protásio, Micarta de Sousa e o novo presidente da Câmara dos Vereadores Edvan Martins



D'LUCA / NJ

► A família Pacheco saudando 2011: Leonardo, Maria Helena, Arnóbio, Leandro e Lilian

Novo Flash

Inauguração da nova sede da Junta Comercial do Rio Grande do Norte, Palácio José Resende, na Ribeira

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Marcantoni Gadelha, Sérgio Freire e Wagner Tinoco



► Jéssica, Lucas, Débora e Deyvisson



► Wilma de Faria e José Maurício



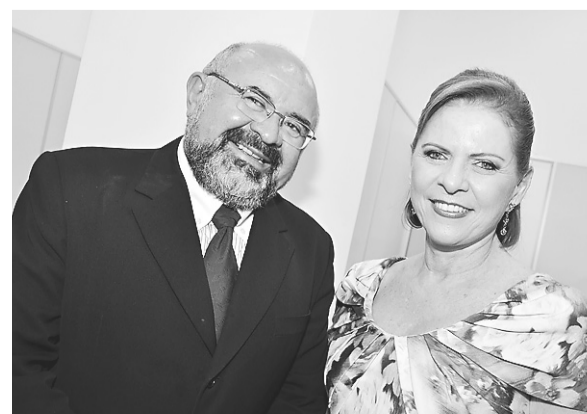
► Cláudio Galindo e Anibal Barbalho



► As jornalistas Juliana Celli, Nelly Carlos e Taciana Cuiquetti



► Bianca Resende



► José Pegado e Ceneide Maia

/ ITALIANO /

FELIPE MELO CHUTA CABEÇA DE RIVAL E É EXPULSO

FOLHAPRESS

O VOLANTE FELIPE Melo, da Juventus, recebeu o cartão vermelho aos 17min do primeiro tempo na derrota de 4 a 1 de sua equipe para o Parma, em Turim, ontem, pelo Campeonato Italiano.

Após disputar uma jogada e cair, o brasileiro acertou com o pé a cabeça do seu marcador. O juiz mostrou o cartão vermelho.

O lance lembrou a expulsão de Felipe na derrota da seleção brasileira para a Holanda, pelas quartas de final, quando pisou em Arjen Robben.

Na saída do gramado após a expulsão, o jogador brasileiro mostrou, para uma das câmeras de TV, a coxa direita machucada pela entrada de Paci como que querendo justificar a agressão.

Com um jogador a mais em campo, o Parma abriu o placar para o Parma, aos 41min do primeiro tempo, com o ex-juventino Giovinco.

A vantagem foi ampliada na etapa final, Giovinco, novamente, marcou, aos 3min.

A equipe de Turim diminuiu aos 15min, com Legrottaglie, mas o Parma respondeu logo e Crespo, de pênalti, aos 17min. No final, Palladino fechou o placar: 4 a 1.

QUEM VAI FICAR COM RONALDINHO?

/ DISPUTA / MEIA É LIBERADO PELO MILAN E SEGUE NEGOCIANDO COM GRÊMIO, FLAMENGO, PALMEIRAS; CORINTHIANS ENTROU NA DISPUTA

FOLHAPRESS

EM ENTREVISTA COLETIVA no Rio, Ronaldinho anunciou de forma oficial que não tem mais vínculo com o Milan. E mais nada. O atacante não revelou qual será seu próximo clube.

"O Brasil é a primeira escolha [dele]", afirmou o vice-presidente do time italiano, Adriano Galliani, que também participou da coletiva.

"Agora estamos livres para conversar", disse Ronaldinho. "Tenho carinho muito grande com o Grêmio, mas estou conversando há muito tempo com muita gente. Viso voltar ao Brasil por conta da Copa do Mundo que será realizada no Brasil. Ainda não tem nada definido", acrescentou.

"O Palmeiras tem o [técnico] Felipão, o Grêmio está na minha cidade e o Flamengo é o Flamengo", afirmou o ex-melhor do mundo. "Agora começamos a negociar com os clubes brasileiros", afirmou Roberto Assis, irmão e agente do jogador, que já mantém negociações com times brasileiros há semanas. "Esperamos definir nos próximos dias", completou Assis.

O vice do Milan esclareceu



▶ Ronaldinho durante coletiva no Rio: liberado, mas proibido de jogar na Itália

que o clube não foi responsável pela rescisão de contrato e que Ronaldinho está proibido de atuar em outra equipe da Itália.

A novela envolvendo o jogador começou em dezembro de 2010, quando Ronaldinho revelou a insatisfação na equipe italiana. A partir daí, Palmeiras, Flamengo, Grêmio e o Corinthians se mostraram interessados em ter o atleta.

"Não conversei com ninguém do Corinthians", disse. "O Flamengo é o time que há mais tempo demonstrou interesse", revelou Assis.

No final de 2010, Ronaldinho abandonou a concentração do Milan em Dubai, nos Emirados Árabes, onde o time se preparava para um amistoso contra um time local. No Brasil, o meia foi a boates no Rio e em Florianópolis.

Há dez anos, Ronaldinho deixou o Grêmio de forma litigiosa e se transferiu para o Paris Saint-Germain. Ontem, o presidente gremista, Paulo Odone, chegou a afirmar que Ronaldinho voltaria a vestir a camisa da equipe amanhã.



▶ A equipe brasileira na Granja Comary, em Teresópolis: grupo fechado

/ SUB-20 /

NEY FRANCO CORTA MAIS DOIS E DEFINE GRUPO QUE VAI AO PERU

A COMISSÃO TÉCNICA da seleção brasileira sub-20 definiu ontem a lista dos 20 jogadores inscritos para o Sul-Americano da categoria, no Peru, que acontecerá de 16 de janeiro a 12 de fevereiro.

Os jogadores Milton e Dudu ficaram de fora da relação final. No último dia 30, outros três já haviam sido cortados: Alan, zagueiro do Vitória, João Pedro, volante do Palermo-ITA, e Lucas Gaúcho, atacante do São Paulo.

Quatro dias depois, o meia Philippe Coutinho, da Inter de Milão, também foi retirado do grupo devido a estiramento muscular na coxa.

A competição classificará quatro equipes para o Mundial sub-20 e dará ao campeão e ao vice o direito de lutar pela medalha de ouro olímpica, triunfo inédito e tratado como prioridade pela CBF. A equipe olímpica também deve servir de

base para a seleção que representará o país no Mundial de 2014.

SOL

Ontem a equipe fez seus primeiros treinos com bola sem o incômodo do mal tempo que persistia na região de Teresópolis. "O tempo estava só chuva, neblina, Graças a deus hoje abriu um solzinho e deu para treinar melhor e aproveitar melhor o tempo", disse o lateral direito Galhardo ao site da CBF.

Apesar dos cortes, o zagueiro Saimon destacou a unidade do grupo. "A situação é tranquila, acho que não tem mais essa história de categoria de base pra ninguém aqui, todo mundo tá no profissional. Hoje, todo mundo sabe o que quer; então não tem problema nenhum quanto a isso", destacou.

Com informações da Folhapress.

The Washington Post

"Not afraid to have an opinion"

NOVO JORNAL

"Sem medo de ter opinião"

A diferença das maiores publicações para o Novo Jornal está no idioma.

Em apenas 1 ano o Novo Jornal conseguiu mostrar que circulação não mede a credibilidade de um jornal. Isso é o resultado da seriedade nas notícias e da opinião que temos sobre elas. Somente assim é possível fazer um jornal livre, que diz a verdade aos leitores.



Festa no Marizão pela conquista do 1º turno do Estadual 2010



Recuperação alvinegra e festa no Frasqueirão com a conquista do 2º turno



24 de abril de 2010: jogadores do ABC comemoram o 51º título potiguar

ESTADUAL COM CARA DE RETOMADA

/ REGIONAL / TIMES REFORÇADOS E RIVALIDADE EM ALTA PROMETEM FAZER DA TEMPORADA 2011 UMA DAS MELHORES DOS ÚLTIMOS ANOS NO FUTEBOL POTIGUAR; CLUBES INICIARAM PREPARAÇÃO

O **CAMPEONATO ESTADUAL** de Futebol larga no próximo dia 30 de janeiro. E, diferente de outras temporadas, os clubes se apresentaram com quase um mês de antecedência para iniciar a preparação visando a estreia da competição. Serão 10 equipes, representando praticamente todas as regiões do Estado, em busca do título da 92ª edição do torneio regional.

Começando pelo ABC; o atual campeão quer manter a hegemonia no estadual. O alvinegro vai em busca de sua 52ª conquista. Para isso manteve a base do time que venceu o Campeonato Brasileiro da Série C em 2010. Por outro lado, o maior rival abecedista, o América, depois da temporada desastrosa do ano passado, vai entrar de cabeça em busca da taça. O alvirrubro não consegue levantar o caneco do norte-riogranden-

ses há sete anos – o último título foi em 2003. Com o rebaixamento no brasileiro da Série B em 2010, os rubros tentam se erguer sob o comando de Dado Cavalcanti e estipularam o Estadual como o primeiro e um dos principais objetivos da temporada – o maior sonho é a conquista da Série C, para ter um título brasileiro no currículo e se igualar ao rival ABC.

Sertão adentro, as equipes do interior, Potiguar de Mossoró, A.S.S.U., Baraúnas, Coríntians, Centenário Pauferrense, Palmeira de Goianinha e Santa Cruz, tentam surpreender mais uma vez, quem sabe repetindo 2009, quando o ASSU se sagrou campeão após disputar a final com o Potyguar de Currais Novos.

Em toda a história da competição, aquela foi a segunda vez que uma decisão não con-



Alegria em Goianinha com o acesso do Palmeira à Série A: estreante

tou com nenhum dos considerados grandes da capital, América ABC e Alecrim. A outra foi em 2006, quando o Baraúnas derrotou o Potiguar de Mossoró duas vezes para se sagrar campeão. O alvirrubro mossoroense havia vencido o Estadual em

2004 e, desde então, os tricolores perseguiam o título.

Quem abriu a porteira para os times do interior foi o Coríntians de Caicó, campeão de 2001. Ano passado o time seridoense até venceu o primeiro turno, mas desmanchou-se em

casos de indisciplina no segundo turno e não foi páreo para o ABC de Leandro Campos nas partidas finais. O Galo será dirigido por Cícero Ramalho.

No vale, o ASSU tenta driblar as dificuldades financeiras e montar, novamente, um time competitivo. No alto oeste, é o Centenário Pauferrense, que perdeu o técnico Berg para o Baraúnas, quem tenta surpreender novamente. O time contratou Andrey Valério e ainda deve ter trabalho para liberar o estádio 9 de Janeiro para a competição.

E 2011 também será um ano de estreia. O Palmeira de Goianinha irá debutar na 1ª divisão do Campeonato Potiguar. O clube garantiu sua participação após terminar a Segunda Divisão do Estadual, em 2010, na segunda colocação, atrás do ABC, que não concorria ao acesso. Vai ser a oportunidade para o torce-

dor potiguar conhecer um pouco melhor o goleiro Messi, que ganhou destaque na mídia nacional após assumir publicamente sua homossexualidade.

Resumindo... Um campeonato regional com ingredientes a mais do que a tradicional rivalidade e com os times se reforçando para fazer bonito na competição, que manteve o formato do ano passado.

O regulamento prevê dois turnos, todos contra todos. Os dois melhores colocados na primeira fase de cada turno decidem o título em dois jogos extras.

O campeão do 1º turno garante vaga na Copa do Brasil de 2012; o campeão do 2º turno ganha a outra vaga da Copa do Brasil e decide o título Estadual com o vencedor do 1º turno. Conquistando os dois turnos, o clube é campeão direto.

TABELA DO CAMPEONATO ESTADUAL 2011

PRIMEIRO TURNO

► Rodada de abertura

Domingo, 30 de Janeiro
17h - ABC x Potiguar
17h - Baraúnas x América
17h - Coríntians x Santa Cruz
17h - Centenário x Palmeira
17h - Assu x Alecrim

► 2ª rodada

Quarta-feira, 02 de Fevereiro
20h30 - Baraúnas x ABC
20h30 - Santa Cruz x Potiguar
20h30 - América x Centenário
20h30 - Alecrim x Coríntians
20h30 - Palmeira x Assu

► 3ª Rodada

Domingo, 06 de Fevereiro
17h - ABC x Santa Cruz
17h - Centenário x Baraúnas
17h - Potiguar x Alecrim
17h - Assu x América
17h - Coríntians x Palmeira

► 4ª Rodada

Quarta-feira, 09 de Fevereiro
20h30 - Palmeira x ABC
20h30 - Coríntians x Assu
20h30 - Alecrim x América
20h30 - Potiguar x Centenário
20h30 - Santa Cruz x Baraúnas

► 5ª Rodada

Sábado, 12 de Fevereiro
17h - Potiguar x Coríntians
Domingo, 13 de Fevereiro
17h - América x ABC
17h - Baraúnas x Palmeira
17h - Santa Cruz x Assu
17h - Centenário x Alecrim

► 6ª Rodada

Domingo, 20 de Fevereiro
17h - ABC x Assu
17h - Alecrim x Palmeira
17h - Coríntians x Centenário
17h - Santa Cruz x América
17h - Baraúnas x Potiguar

► 8ª Rodada

Quinta, 03 de Março
20h30 - ABC x Alecrim
20h30 - Assu x Centenário
20h30 - Palmeira x Santa Cruz
20h30 - Potiguar x América
Sábado, 05 de Março
17h - Baraúnas x Coríntians

► 9ª Rodada

Domingo, 13 de Março
17h - Coríntians x ABC
17h - América x Palmeira
17h - Potiguar x Assu
17h - Alecrim x Baraúnas
17h - Santa Cruz x Centenário

1º jogo da final do primeiro turno
Quarta, 16 de Março
20h30 - 2º Colocado x 1º Colocado

2º Jogo da final do primeiro turno
Domingo, 20 de Março
17h30 - 1º colocado x 2º colocado



SEGUNDO TURNO

► 1ª Rodada

Quarta, 23 de Março
20h30 - Potiguar x ABC
20h30 - América x Baraúnas
20h30 - Santa Cruz x Coríntians
20h30 - Palmeira x Centenário
20h30 - Alecrim x Assu

► 2ª Rodada

Domingo, 27 de Março
17h - ABC x Baraúnas
17h - Potiguar x Santa Cruz
17h - Centenário x América
17h - Coríntians x Alecrim
17h - Assu x Palmeira

► 3ª Rodada

Quarta, 30 de Março
20h30 - Santa Cruz x ABC
20h30 - Baraúnas x Centenário
20h30 - Alecrim x Potiguar
20h30 - América x Assu
20h30 - Palmeira x Coríntians

► 4ª Rodada

Domingo, 03 de Abril
17h - ABC x América
17h - Coríntians x Potiguar
17h - Palmeira x Baraúnas
17h - Assu x Santa Cruz
17h - Alecrim x Centenário

► 5ª Rodada

Quarta, 06 de Abril
20h30 - ABC x Palmeira
20h30 - Assu x Coríntians
20h30 - América x Alecrim
20h30 - Centenário x Potiguar
20h30 - Baraúnas x Santa Cruz

► 6ª Rodada

Domingo, 10 de Abril
17h - Assu x ABC
17h - Palmeira x Alecrim
17h - Centenário x Coríntians
17h - América x Santa Cruz
17h - Potiguar x Baraúnas

► 7ª Rodada

Quarta, 13 de Abril
20h30 - ABC x Centenário
20h30 - Santa Cruz x Alecrim
20h30 - Baraúnas x Assu
20h30 - Coríntians x América
Quinta, 14 de Abril
20h30 - Potiguar x Palmeira

► 8ª Rodada

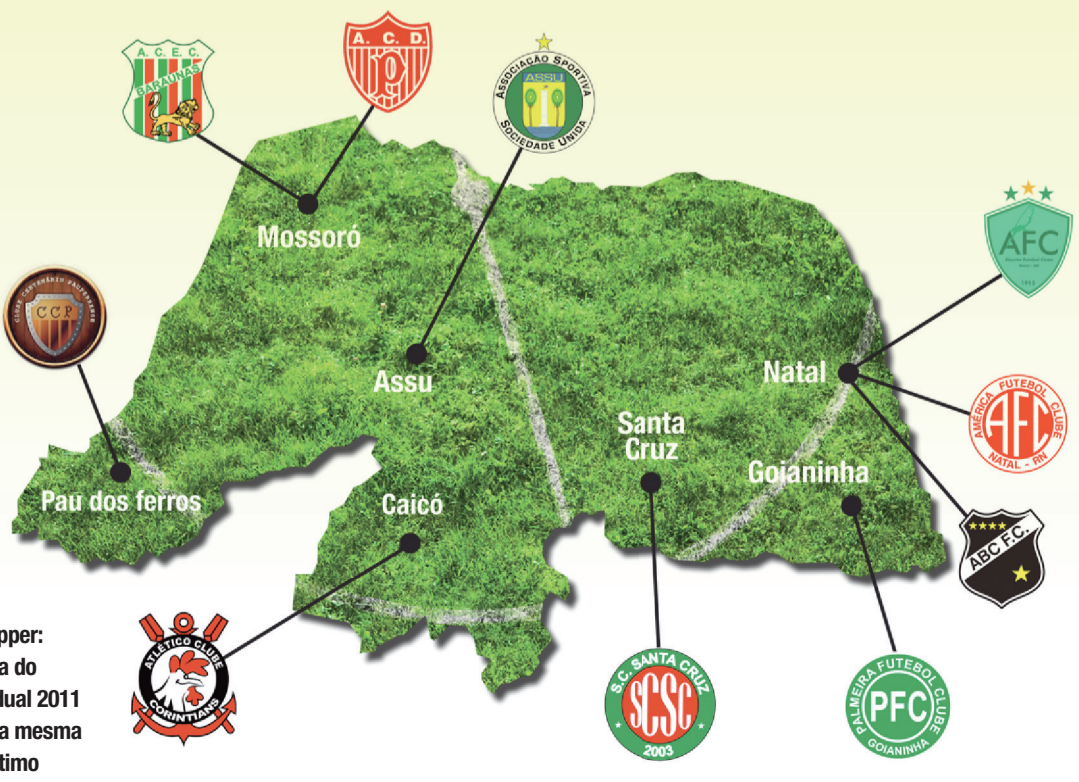
Domingo, 17 de Abril
17h - Alecrim x ABC
17h - Centenário x Assu
17h - Santa Cruz x Palmeira
17h - América x Potiguar
17h - Coríntians x Baraúnas

► 9ª Rodada

Quarta, 20 de Abril
20h30 - ABC x Coríntians
20h30 - Palmeira x América
20h30 - Assu x Potiguar
20h30 - Baraúnas x Alecrim
20h30 - Centenário x Santa Cruz

1º jogo da final do segundo turno
Domingo, 24 de Abril
17h 2º Colocado x 1º Colocado

2º jogo da final do segundo turno
Quarta, 27 de Abril
20h30 1º Colocado x 2º Colocado



► Topper: a bola do Estadual 2011 será a mesma do último Campeonato do Nordeste

FINAIS DO ESTADUAL 2011

1º Jogo dia 01 de Maio
2º Jogo dia 08 de Maio